



Serviços Sociais
da Caixa Geral de Depósitos

Relatório e Contas 2022

Índice

Mensagem da Direção	4
1. Apresentação	6
2. Situação Económica – Síntese	13
3. Caracterização de Sócios e Beneficiários	15
3.1 – Evolução da população de Sócios e Beneficiários	15
3.2 – Caracterização de Sócios e Beneficiários	15
3.3 – Agregado familiar dos Sócios	16
3.4 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD	16
3.5 – Análise dos gastos de saúde	17
3.6 – Análise do Endividamento	17
4. Caracterização Institucional	19
4.1 – Órgãos Sociais	19
4.2 – Missão, valores e visão	20
5. Atividade	23
5.1 – Dotação CGD	23
5.2 – Assistência	24
5.3 – Centros Clínicos	25
5.5 – CCDOTL – Centro de Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres	28
5.5.1 CCDOTL: Atividades das Secções e Delegações	28
5.5.2 Infraestruturas	29
5.5.3 Programas de férias – Colónias e Centros	29
5.5.4 Festas de Natal	29
5.6 – Serviço Social	30
5.7 – Grupo de Dadores de Sangue	30
6. Projeto de Sustentabilidade e Otimização dos SSCGD	32
7. Análise de Contas	33
7.1 – Área Social	33
7.2 – Área Comercial	34
8. Contas	35
8.1 – Balanço em 31 de dezembro de 2022 e 2021	35

8.2 – Demonstração dos resultados por natureza nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	36
8.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	37
8.4 - Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	38
8.5 – Anexo as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022	39

9. Relatórios e Pareceres às Contas

9.1 – Relatório de Auditoria (Ernst & Young)

9.2 – Parecer do Conselho Fiscal

Mensagem da Direção

O ano de 2022 é o último do quadriénio 2019/2022 do nosso mandato, pelo que registamos com agrado o trabalho desenvolvido, nomeadamente na organização funcional, novo manual de estrutura orgânica, novo organograma, novas medidas de gestão entretanto adotadas para assegurarem a nossa viabilidade futura, nova forma de contratar, remunerando os nossos profissionais de saúde pelo trabalho efetivamente prestado.

Em 2022, o ambiente pandémico sofreu profundas melhorias e para tal contribuiu a continuidade do programa de vacinação e a aprovação de mais vacinas para a Covid-19.

Contudo, na área clínica, a utilização de máscara cirúrgica de proteção continua a figurar no protocolo de segurança do dia-a-dia.

O ano ficou profundamente marcado pelo início da Guerra na Ucrânia, com a crise energética, a inflação e a instabilidade dos mercados financeiros, com repercussões negativas na Europa.

A área da saúde, onde os SSCGD desenvolvem a sua atividade com maior relevância, foi afetada por um aumento generalizado dos respetivos custos, nomeadamente no preço das consultas, dos meios auxiliares de diagnóstico, acompanhado do aumento da remuneração dos profissionais de saúde, com impacto muito significativo no exercício de 2022.

A Direção dos Serviços Sociais desenvolve a sua atividade de acordo com normas de grande rigor, respeitando os critérios dos auditores para que a mesma se enquadre dentro das receitas globais orçamentadas, fazendo o acompanhamento regular e periódico da evolução da atividade dos Serviços Sociais, respetiva estabilidade e equilíbrio financeiros.

É com esperança que acompanhamos a evolução dos resultados de exploração dos centros Clínicos dos Serviços Sociais (Lisboa, Porto, Coimbra e extensões de Leiria, Viseu, Aveiro e Vila Real), apesar de tenderem a ser menos deficitários, ainda apresentam em 2022 o resultado líquido negativo de 1.368.414 euros (já incorpora as despesas com as rendas e as próteses da medicina dentária), tendência que deverá ser contrariada no futuro.

A nossa atividade esteve focada e empenhada na implementação de projetos estruturantes que resultassem na melhoria da atividade nos nossos centros clínicos, em que destacamos, o serviço de Medicina do Trabalho prestado à CGD, no triénio 2021-2023. O que, de acordo com os inquéritos de satisfação feitos aos utilizadores do serviço, gerou um enorme agrado na grande maioria dos Sócios no ativo.

Não tendo havido alteração significativa nas percentagens de comparticipação dos atos médicos, o agravamento sentido nos custos destes pelos nossos Sócios, advém dos aumentos abruptos da tabela dos prestadores convencionados. No entanto, na tentativa de mitigação destes custos, foi decidido comparticipar os valores de fatura acordados e não os valores de tabela dos SSCGD nos meios auxiliares de diagnóstico.

Ao longo dos últimos anos assistimos ao aumento da média da estrutura etária dos utentes dos SSCGD, situando-se atualmente nos 61 anos de idade. Para este cenário contribuem, principalmente, a redução das contratações laborais na Caixa Geral de Depósitos e o aumento da esperança média de vida, sendo o crescimento do grupo etário composto por indivíduos com 65 ou mais anos, o mais relevante.

É neste âmbito que se deverá continuar a reforçar a necessidade de continuar a contribuir para as atividades promovidas pelo Centro de Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres, Unidade de Projetos Sociais e também, pela Unidade de Apoio Social, assumindo estas unidades um papel cada vez mais importante para os associados dos SSCGD.

Neste tempo de grande esperança na continuidade sustentada de todos os serviços, algo que, com empenho, dedicação e resiliência, tudo deverá ser feito para continuar a assegurar a efetiva sustentabilidade com o merecido êxito.

A Direção dos Serviços Sociais da CGD

José Maria Pastor Oliveira
(Presidente)
Ana Rosa Duarte da Fonseca Silva Cordeiro
(Vice-Presidente)
Adelino António Fernandes Granja
(Diretor)
Africa Portela Duarte
(Diretora)
José Gabriel Cunha Martins
(Diretor)

1. Apresentação

De acordo com o estipulado pelos Estatutos dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (SSCGD), designadamente pela alínea g) do Art.º 60.º, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022.

Para além de se destinar à deliberação da Assembleia-Geral (alínea c) do Art.º 42.º dos Estatutos), o Relatório e Contas tem uma função importante no contexto da comunicação com os Sócios e contribui primordialmente para o cumprimento das responsabilidades éticas e corporativas da gestão, que procura garantir a transparência e a integridade da informação relatada.

Este documento, nos termos da alínea e) do Art.º 67.º dos Estatutos, é acompanhado, no cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 – regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo – do relatório da sociedade de revisores oficiais de contas atinente ao Relatório de Auditoria e pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Relativamente a 2022 destacam-se os seguintes acontecimentos:

Assembleias

A 28 de Junho de 2022 decorreu a Assembleia Geral dos SSCGD para votação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2021 e deliberação sobre a alteração estatutária do artº 20º dos Estatutos dos SSCGD. Participaram nesta sessão 2.354 Sócios, que aprovaram ambas as propostas, tendo o Relatório e Contas sido aprovado por 86,8% dos votos expressos e a alteração estatutária aprovada por 81.5% dos votos expressos.

A 45ª Assembleia de Delegados dos SSCGD decorreu a 19 de novembro, no Centro Multimeios de Espinho, tendo contado com a presença de cerca de 190 pessoas, entre Delegados, Seccionistas, membros dos Órgãos Sociais e ilustres convidados.

Eventos

O ano de 2022, que marcou o regresso à normalidade pós confinamento, implicou um novo planeamento a nível de comunicação.

Assim, deu-se o regresso à realização de eventos presenciais, destacando-se a Assembleia de Delegados, a Festa de Natal, assim como a apresentação da publicação de um Livro institucional intitulado “Mais de 50 anos de história dos SSCGD”, no qual foram reunidos testemunhos e relatadas experiências de várias pessoas que fazem ou fizeram parte, de diferentes maneiras, da vivência dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos ao longo da sua existência.

Em 2022, com o regresso a uma atividade mais próxima daquela que sempre conhecemos, foi possível retomar a realização de visitas culturais e de outros eventos para os Sócios e seus familiares. Entre estes, destacam-se as visitas ao Centro de Ciência do Café, à Exposição do Tesouro Real ou à Casa Museu Amália Rodrigues. Foi ainda possível a presença em espetáculos tão diversos como os Concertos CandleLight, ou em musicais como “Cinderela – O Musical dos seus Sonhos”, “Shrek – O Musical” ou a sempre eterna história “Música no Coração”. Importa ainda dar relevo à realização do 1º Encontro de Coros dos SSCGD e ao primeiro evento de promoção de Ginástica Laboral dos SSCGD, realizada nos jardins do edifício sede da CGD.

Comunicação e Informação

Ao longo de 2022, a divulgação e a promoção das atividades e iniciativas realizadas pelos SSCGD foi comunicada aos Sócios através da publicação de 334 notícias no Portal e na APP. De forma a manter a

proximidade, foram também realizadas 10 reuniões com Delegados a nível nacional e enviados 12 comunicados e 14 newsletters ao longo do ano.

Ações de Rastreio e de Prevenção na Saúde

No âmbito das suas atividades e no sentido de alertar para a prevenção na saúde, foram desenvolvidas pela Unidade de Comunicação, em colaboração com o Gabinete de Projetos Clínicos, variadas ações de divulgação e informação, nomeadamente a promoção da prática desportiva, a divulgação do Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, a realização de um workshop sobre nutrição e controlo do peso, uma campanha de informação versando a relação entre diabetes e insuficiência cardíaca ou alertando para os cuidados a ter com a hidratação e proteção da pele. Houve ainda lugar à realização de campanhas sobre a promoção da saúde oral e de um inquérito para avaliação do risco de desenvolvimento da diabetes.

Ao nível da prevenção foi ainda dada particular relevância ao Acidente Vascular Cerebral, à Doença Respiratória Crónica e à Insuficiência Cardíaca Crónica.

Área de Saúde

A Área da Saúde é a mais expressiva dos SSCGD em termos de exigência de recursos operacionais e financeiros, porque é a mais próxima e a mais procurada pelos Sócios. Esta área envolve dois eixos de atuação, a prestação direta de cuidados de saúde em unidades próprias dos SSCGD, os Centros Clínicos e respetivas extensões, e a disponibilização de uma rede de prestadores externos, diversificada e de abrangência nacional.

Centros Clínicos

Os Serviços Sociais dispõem de uma rede de 3 Centros Clínicos e 4 extensões, onde se prestam cuidados de saúde em ambulatório que incluem, consoante a unidade de saúde, consultas médicas de várias especialidades, meios auxiliares de diagnóstico e serviços de enfermagem e de fisioterapia. Estas sete unidades de saúde situam-se em zonas geográficas com uma relevante concentração demográfica de Sócios e Beneficiários dos SSCGD, o que potencia um serviço de proximidade e a minimização de despesas com deslocações para assistência médica.

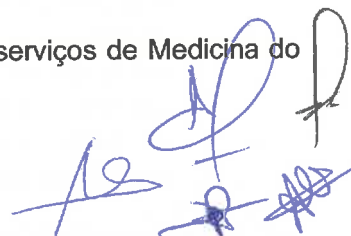
Os Centros Clínicos e suas extensões desempenham um papel relevante na política de saúde dos SSCGD, no âmbito da assistência médica em ambulatório, sendo igualmente parceiros essenciais na área de prevenção, com uma participação ativa na realização de campanhas e rastreios.

O ano de 2022 foi um ano já marcado pela retoma após o surto pandémico de Covid-19 iniciado em 2020, tendo sido possível reforçar a oferta e os volumes assistenciais.

A pandemia originou alterações no funcionamento da prestação de cuidados de saúde, nomeadamente no lançamento de novos serviços de diagnóstico e testagem, no lançamento da teleconsulta e na adoção de novos modelos e procedimentos na prestação de cuidados de saúde.

A necessidade de contratação de recursos humanos para os Centros Clínicos ao longo de 2022 registou-se, em parte, para substituição dos recursos que saíram, mas, maioritariamente, para reforço da oferta com novas contratações e novas áreas de especialidade, o que, associado a uma melhor organização, aos novos modelos de gestão e de remuneração e às medidas de contenção e racionalização de custos que foram adotadas, têm permitido melhorar significativamente o resultado de exploração dos Centros Clínicos dos SSCGD.

No decurso do ano de 2022, os SSCGD prestaram nos seus Centros Clínicos os serviços de Medicina do Trabalho à CGD e empresas do Grupo.



Rede Externa de Prestadores

Em 2022, os Serviços Sociais continuaram a contar com a AdvanceCare (ADV) no apoio à gestão da rede externa de prestadores, nomeadamente, na contratação de novos prestadores e na renegociação dos contratos existentes, tendo sempre como principais objetivos, garantir a maior abrangência dos prestadores de saúde em todo o território nacional, bem como mitigar custos, tanto para os Sócios como para os SSCGD, através da negociação das tabelas de preços e serviços convencionados.

A rede de prestadores externos atual afigura-se suficientemente abrangente para suprir as necessidades dos Sócios e Beneficiários dos SSCGD, sendo o montante de pedidos de comparticipação através de reembolso inferior a 5% do montante total dos encargos de atos realizados por prestadores externos. Este é um indicador muito importante, que demonstra a elevada cobertura da rede de prestadores convencionados dos SSCGD, sobretudo se tivermos em conta que os Sócios e Beneficiários mantêm o direito de escolha no prestador, podendo optar por prestadores não convencionados, e que mesmo exercendo essa opção, que obriga a pedido de reembolso para comparticipação, mais de 95% das comparticipações em despesas de saúde são atribuídas automaticamente, por terem sido realizadas em prestadores convencionados com os SSCGD. Este indicador é alcançado pela inclusão de novos prestadores na rede convencionada, em função das necessidades locais, bem como pela constante negociação de novos atos convencionados com a rede de prestadores, no âmbito da adoção de novas práticas médicas e da evolução da oferta dos prestadores, em particular junto dos grupos hospitalares e laboratórios, onde o processo de expansão territorial é mais notório.

No seguimento do Projeto de Sustentabilidade e Otimização dos SSCGD com foco na redução de custos com a Assistência Médica, foram implementadas algumas medidas, nomeadamente:

- Atualização da Norma dos Atos de Saúde Sujeitos a Autorização Prévia, com a introdução da necessidade de autorização prévia para tratamentos de medicina dentária e a definição de uma validade temporal para as autorizações prévias. Estas medidas têm por objetivo o incremento das medidas de controlo da despesa e da qualidade das intervenções junto dos prestadores;
- Atualização da Norma de Consultas e Urgências Hospitalares, com a definição de limites para consultas da especialidade de psiquiatria e de pedopsiquiatria e de um limite único anual para sessões de psicoterapia (realizadas por psicólogo, psiquiatra ou pedopsiquiatra). Estas medidas visam o incremento das medidas de controlo da despesa e abuso junto dos prestadores;
- Atualização da Norma de Estomatologia e Medicina Dentária, através do alargamento da comparticipação de atos de estomatologia e medicina dentária à grande maioria dos atos presentes na tabela da Ordem dos Médicos Dentistas e uniformização de uma única tabela de estomatologia e medicina dentária, tanto para efeitos de contratação, como para efeitos de comparticipação, ao nível de regras e de valores de tabela. Com esta medida alargaram-se substancialmente os atos médicos comparticipados;
- Atualização da Norma de Meios Auxiliares de Diagnóstico, com a definição da comparticipação na rede externa de prestadores sobre os valores contratados e definição da comparticipação em 50% nas situações de recurso a prestadores fora da rede dos SSCGD, excetuando-se as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Com esta medida foi melhorada a comparticipação nas despesas com meios auxiliares de diagnóstico realizadas em prestadores convencionados, na sequência de um processo negocial concluído no primeiro trimestre do ano, que permitiu melhorar os preços e atos convencionados;
- Atualização da Norma de Medicamentos, com a alteração do método de comparticipação por parte dos Serviços Sociais, tendo a comparticipação em medicamentos passado a ser processada sobre o valor diferencial entre o Preço de Referência e a comparticipação do Serviço Nacional de Saúde (SNS), no caso de medicamentos com Preço de Referência, e sobre o valor diferencial entre o Preço de Venda ao Público e a comparticipação do SNS, no caso de medicamentos sem Preço de Referência. O objetivo desta medida visou motivar os utentes a privilegiarem a aquisição de medicamentos genéricos. Assegurou-se ainda que os utentes com Estatuto de Grande Doente (EGD) ativo pudessem obter uma comparticipação de 100% da diferença entre o Preço de Referência ou o Preço de Venda ao Público e a comparticipação do SNS, desde que os medicamentos adquiridos estejam diretamente relacionados com a situação patológica que deu origem ao EGD;

- Continuidade do programa de “Cost Containment”, com o objetivo de detetar e gerir situações de utilização e prescrição que ultrapassem os protocolos médicos instituídos;
- Continuidade do programa de contenção de Fraude e Abuso, com o objetivo de detetar e mitigar eventuais situações abusivas;
- Continuidade do combate à utilização abusiva a nível da elegibilidade junto dos Prestadores, culminando com a exclusão de convenção com alguns prestadores da Rede Externa, devido a evidências de conflitos de interesses, no seguimento da Política Global de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses dos SSCGD, e à prática de preços superiores aos praticados no mercado;
- Continuidade das monitorizações regulares do cumprimento das condições negociadas e contratadas entre os SSCGD e as entidades convencionadas.

Área Social

O Serviço Social enquadra-se no âmbito das ciências sociais e humanas, com competências científicas e técnicas próprias, tendo como objetivo a promoção da qualidade de vida, através de políticas sociais de carácter individual e coletivo que defendam os princípios dos direitos humanos, da equidade e da justiça social.

Neste sentido, a equipa de assistentes sociais dos SSCGD tem a responsabilidade de promover a mudança social em relação aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD, o que significa contrariar a discriminação negativa e promover a autonomia, nas diversas esferas da sua vida, incluindo na saúde.

A saúde tem sido uma das áreas com maior intervenção do Serviço Social, seguindo o apoio nas áreas de segurança social, existindo uma responsabilidade pela elaboração do diagnóstico social e pela intervenção em problemas psicossociais que possam estar a condicionar a saúde dos indivíduos, evitando que estes se disfarcem de problemas físicos ou clínicos. A advocacia social é outra função desempenhada, promovendo e defendendo os direitos dos utentes que dela necessitam.

No contexto atual, caracterizado por instabilidade e incerteza, o ambiente social encontra-se em constante mutação, com os problemas sociais a modificarem-se e a terem novas variáveis, desafiando os assistentes sociais a encontrar novas soluções e a modificar e adaptar a sua prática profissional, recorrendo a novas estratégias de contacto com os Sócios e Beneficiários, mas também ao nível do planeamento das ações concretas.

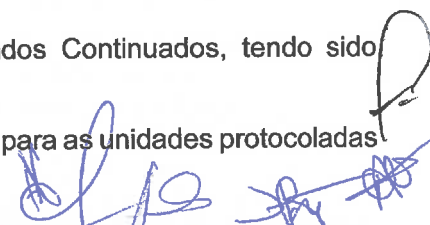
São realizados atendimentos diários, com as mais variadíssimas problemáticas, mas merecem especial destaque o apoio psicossocial, o aconselhamento e o encaminhamento, com as atuações mais indicadas em cada situação particular.

Em 2022 a Área de Apoio Social (AAS) atendeu cerca de 500 Sócios/Beneficiários ou familiares, dos quais 174 utentes tiveram acompanhamento regular, tratando-se de Sócios/Beneficiários que recebem apoio mensal, nomeadamente:

- 37 através do Subsídio de Incapacitados;
- 24 através do Subsídio de Internamento em Lar;
- 2 através de Subsídio de Crianças e Jovens Deficientes;
- 71 crianças e jovens com perturbações no Desenvolvimento;
- 5 utentes em regime de Internamentos Prolongados.

Foram também frequentes as solicitações de apoio em regime de Cuidados Continuados, tendo sido encaminhadas 20 situações para unidades de recuperação.

Relativamente aos doentes do foro psiquiátrico, a AAS encaminhou 10 utentes para as unidades protocoladas com os SSCGD.



Os apoios pontuais atribuídos por situações de dependência, no ano de 2022, envolveram apenas 3 Sócios/Beneficiários. Foi ainda atribuído subsídio de funeral em 4 casos, em regime de complementaridade, a quem não tinha carreira contributiva.

Com vista à obtenção de condições preferenciais em instituições residenciais para idosos e serviços de apoio domiciliário, a AAS manteve a preocupação do alargamento da rede de protocolos a nível nacional, assim como a manutenção dos protocolos já existentes, de forma a obter condições mais vantajosas para os nossos utentes. Deste modo, foram efetuadas 22 visitas técnicas a instituições de apoio à terceira idade que resultaram, até ao momento, em 10 novas convenções na tipologia de Estruturas Residenciais para Idosos, distribuídas por Setúbal, Lisboa, Coimbra, Viseu, Porto, Braga e Vila Real.

Na área de lazer, mais concretamente nas colónias e campos de férias, foram efetuadas 19 visitas técnicas às entidades prestadoras das mesmas, durante o período em que as mesmas decorreram, tendo o balanço sido bastante positivo.

No âmbito do desenvolvimento pessoal, em 2022, a AAS promoveu a divulgação do Webinar- "A importância da família no Estudo" e do workshop- "Educar pela positiva". Foram também divulgados, com condições especiais para os Sócios/Beneficiários, o curso de Introdução à Programação NeuroLinguística(PNL), o curso "Practitioner de PNL", e ainda uma Masterclasse sobre a História da China.

Outra alteração significativa no ano de 2022 foi a assunção por parte dos SSCGD, mais especificamente pela AAS, da supervisão técnica da equipa de assistentes sociais do grupo de Voluntários do Seniamor (Lisboa, Beira Interior e Porto), assim como das Associações ANAC E AAEBNU.

Subsídio de Estudo

O subsídio de estudo é um apoio social que tem como objetivo apoiar os Beneficiários que se encontrem a frequentar licenciaturas e mestrados em Instituições do ensino superior, no âmbito das despesas suportadas com os custos inerentes a este grau de ensino, potenciando o acesso ao ensino superior e incrementando o sucesso na sua frequência, visando promover a equidade de oportunidades.

O subsídio é uma prestação pecuniária anual e os quantitativos concedidos estão fixados em regulamento e são calculados de acordo com a capitação do agregado familiar e níveis de ensino, sendo o valor atribuído o correspondente ao escalão previamente definido.

No ano letivo de 2021/2022 foram atribuídas 64 bolsas de estudo no valor total de 35.600 Euros.

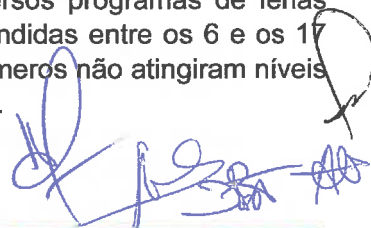
Colónias e Campos de Férias de Verão

Os SSCGD apoiam e organizam anualmente programas de férias de verão para os jovens Beneficiários de idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade, inclusive.

Estas atividades oferecem uma saudável ocupação dos tempos livres com novas experiências e satisfazem as necessidades de lazer das crianças e jovens, que são essenciais para o seu equilíbrio físico, psicológico e social. Para o efeito, todos os anos são estabelecidos acordos com entidades especializadas na realização deste tipo de programas.

Os SSCGD disponibilizam ainda aos empregados das empresas do Grupo CGD, enquanto aderentes, a oportunidade de inscreverem os seus filhos nestas atividades, com o mesmo preço acordado, beneficiando assim de um desconto comercial.

Em 2022 a Unidade de Projectos Sociais realizou 25 protocolos para os diversos programas de férias escolares de verão, aos quais aderiram 928 Beneficiários com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos, inclusive. Ainda como consequência da pandemia por COVID-19 estes números não atingiram níveis pré-pandémicos, mas, ainda assim, as inscrições face a 2021 aumentaram 135%.



Festa de Natal

Os SSCGD organizam anualmente a celebração da quadra Natalícia junto dos seus Sócios e respetivos Beneficiários mais novos com idade até aos 14 anos, inclusive.

Neste sentido, os SSCGD ofereceram, como é habitual, um presente simbólico através do depósito de 20 Euros por Beneficiário, acrescido de um bilhete para o circo em Lisboa ou no Porto e dois para acompanhantes ou, para as restantes regiões do país, 17 Euros por criança para a realização de uma festa de natal nos respetivos locais.

Protocolo EntrAjuda “Programa Tempo Extra”

Os SSCGD têm como objetivo contribuir para uma melhor qualidade de vida dos seus associados no ativo, pré-reformados e reformados, bem como dos respetivos Beneficiários, assim como promover uma cidadania mais ativa para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e melhoria na sua comunidade alvo.

Neste âmbito, os SSCGD têm um protocolo de cooperação com a EntrAjuda para a implementação do Programa Tempo Extra junto dos Sócios e Beneficiários, que permitiu a participação ativa de 119 voluntários dos SSCGD, traduzindo-se em 55 horas de voluntariado em diversas iniciativas nos distritos de Faro, Lisboa e Porto.

Iniciativas Culturais e Ambientais

No decorrer do ano de 2022 foram organizadas diversas iniciativas no âmbito ambiental, nomeadamente:

- Limpeza de praias no Grupo Central do Arquipélago dos Açores;
- Recolha de resíduos elétricos e eletrónicos nos Centros Clínicos de Coimbra, Lisboa e Porto, que reverteram a favor do Banco de Bens Doados da EntrAjuda bem como da recolha de papel para a mesma Instituição, que se destinou a favor da campanha Papel por Alimento.

Com estas iniciativas os SSCGD doaram cerca de 1 tonelada de material para reciclar.

Grupo de Dadores de Sangue

Criado em 1983, o Grupo de Dadores de Sangue (GDS) conta já com 39 anos de vida a sensibilizar e promover a dádiva benévola de sangue. O GDS desenvolve recolhas em todo o território nacional, bem como ações de sensibilização em parceria com o Instituto Português de Sangue e Transplantação (IPST).

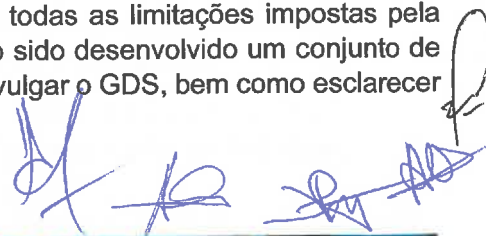
O Grupo de Dadores de Sangue é composto por 10.447 potenciais dadores, que são na sua essência Sócios e Beneficiários dos Serviços Sociais, amigos, familiares, colaboradores do Grupo CGD, outras empresas externas, clientes e sociedade em geral.

O Grupo de Dadores de Sangue é um verdadeiro embaixador da imagem social dos SSCGD, afirmando-se como uma referência pelo seu contributo para a sustentabilidade das reservas de sangue em Portugal.

Ao longo de 2022, o GDS organizou 67 recolhas de sangue, destinados a 18 Hospitais e Centros de Sangue de Lisboa, Coimbra e Porto, IPO de Lisboa e do Porto.

Estas recolhas de sangue traduziram-se em 2.684 presenças e 2.315 doações efetivas de sangue, sendo de destacar a participação de 681 novos dadores.

O ano de 2022 foi marcado pelo reinício das atividades do GDS após todas as limitações impostas pela pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal, tendo sido desenvolvido um conjunto de iniciativas pela Coordenação Nacional no sentido de dar a conhecer e divulgar o GDS, bem como esclarecer os seus Associados sobre a Dádiva Benévola de Sangue.



Por tudo isto, a atividade do GDS registou em 2022 o maior resultado em 39 anos de existência do Grupo, com todo o mérito, disponibilidade e prontidão dos Coordenadores e Voluntários dos 21 Núcleos.

Área de Lazer

O ano de 2022 ficou marcado pelo regresso ao normal funcionamento das atividades desportivas e culturais, do CCDOTL – Centro de Cultura, Desporto e Ocupação dos Tempos Livres, dando destaque aos seguintes eventos efetuados pelas Secções:

- Corrida de Karting Norte/Sul – Organizado pelas Secções de Lisboa e do Porto;
- Torneio Prato de Prata – Competição de tiro aos pratos com arma de caça;
- Eventos de Golfe – Organizados pela Secção, Clínica do Golf, aula aberta, Torneio ordem de Mérito;
- Futebol Salão – Organização do Torneio Nacional;
- Ténis de mesa – Campeonato Nacional em Tomar;
- Todo o Terreno – Passeio Convívio;
- Atletismo – Encontro convívio organizado pela secção;
- Fotografia – Open day (Curso preto e branco);
- Jiu Jitsu – WorkShop Método Winners BJJ Kids;
- Encontro de Coros - Organizado pela Direção dos SSCGD;
- Montanhismo – Saídas quinzenais de Norte a Sul, Galiza.

Nas modalidades localizadas no edifício sede, durante uma semana foram disponibilizadas aulas abertas de todas as secções para promover as várias atividade e o grupo coral efetuou apresentação de um repertório de cantares tradicionais junto do refeitório.

Com a retoma da normalidade, reativou-se o aluguer do Pavilhão do Edifício Sede a entidades externas nos horários não utilizados, nomeadamente Fidelidade e Clube Millenium BCP. Foram ainda asseguradas algumas melhorias nas instalações, nomeadamente a colocação de portas acrílicas nos balneários do piso-1 e trabalhos na melhoria da salubridade dos espaços.

No âmbito das atividades das secções de fotografia e de artes plásticas, em 2022, destaca-se o início da participação no apoio fotográfico à Jornada Mundial da Juventude e ainda a realização de exposições das secções do Porto.

Em 2022, destaca-se a implementação do projeto de Ginástica Laboral na CGD e nos SSCGD.

Foi igualmente proporcionado o acesso às modalidades do CCDOTL aos Estagiários da CGD, aos colaboradores da Secretaria Geral da Presidência do Concelho de Ministros localizados no edifício sede, aos prestadores de serviços dos SSCGD e a outros familiares de Sócios.

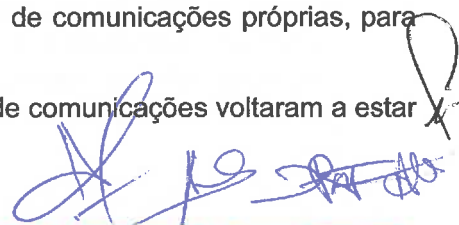
Foi reforçada a comunicação com os Sócios e Beneficiários, através da divulgação da atividade das Secções na página de Facebook dos SSCGD e no seu Portal.

Área Comercial

Depois de dois anos de pandemia Covid-19, as lojas da área comercial retomaram, de forma gradual, o seu funcionamento normal. Com o retorno ao trabalho presencial no edifício sede, verificou-se um incremento nas vendas, tendo regressado as campanhas temáticas, tais como: o dia da mulher, o dia do pai, o aniversário dos Serviços Sociais, com o objetivo de chamar de volta os clientes ao nosso espaço comercial.

Todos os espaços comerciais dos SSCGD foram equipados com acesso de comunicações próprias, para facilitar a interação entre o cliente e a loja.

A feira do livro voltou a ser efetuada no espaço habitual e as operadoras de comunicações voltaram a estar presentes no edifício para divulgação dos protocolos.



Manteve-se a realização do habitual Sorteio de Natal, para compras efetuadas durante o mês de dezembro.

Foram elaborados diversos protocolos com as mais variadas entidades, dando continuidade ao trabalho de revisão dos mesmos.

No âmbito da sustentabilidade ambiental e do combate às alterações climáticas, destaca-se o protocolo estabelecido com a Sunenergy e a consequente divulgação da sua oferta de painéis solares aos associados dos SSCGD, tendo a mesma sido reforçada com a atribuição de descontos comerciais e com a realização de um Showroom no edifício sede.

2. Situação Económica – Síntese

Em 2022, os SSCGD obtiveram um resultado líquido positivo de 212.511 Euros. Para este resultado, a área social (saúde) contribuiu com 187.589 Euros e a área comercial com 24.922 Euros.

Quadro 2.0 – SSCGD: Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast (3)=(1)/(2)
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	
2019	45.796.234	4,44	43.548.020	5,16	44.580.468	0,75	44.039.446	1,23	1,03
2020	44.103.101	- 3,70	43.362.150	1,71	39.488.555	- 11,42	43.459.785	- 9,14	1,12
2021	45.802.698	3,85	43.379.650	5,59	44.893.843	13,69	43.372.720	3,51	1,02
2022	44.925.842	- 1,91	39.995.476	12,33	44.713.331	- 0,40	41.748.814	7,10	1,00
Variação Média Anual		0,67		6,20		0,65		0,67	

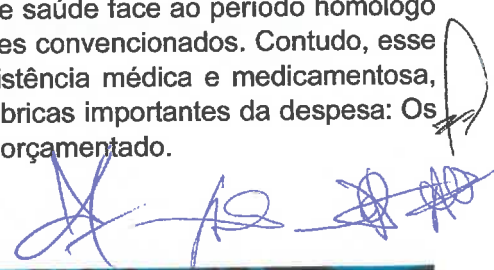
Os rendimentos e gastos reais em 2022 foram superiores ao orçamentado, uma vez que aquando da realização do orçamento anual os valores referentes a dotação extraordinária da CGD – custos de funcionamento e encargos, ao abrigo da cláusula 9ª do Protocolo entre os SSCGD e a CGD, estavam ainda em fase de apuramento. Este facto não afetava contudo o exercício orçamental, uma vez que estas receitas e despesas têm soma nula orçamental, pelo facto de a dotação extraordinária da CGD ser exatamente igual ao valor das despesas de funcionamento que suporta.

Quadro 2.1 – SSCGD (Área Social): Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast (3)=(1)/(2)
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	
2019	44.723.946	4,26	42.479.161	5,28	43.490.087	0,42	42.977.383	1,19	1,03
2020	43.518.437	- 2,70	42.295.350	2,89	38.787.917	- 10,81	42.393.120	- 8,50	1,12
2021	45.184.786	3,83	42.769.770	5,65	44.205.513	13,97	42.713.830	3,49	1,02
2022	44.011.221	- 2,60	39.249.741	12,13	43.823.632	- 0,86	40.986.227	6,92	1,00
Variação Média Anual		0,70		6,49		0,68		0,78	

O resultado do ano 2022 foi substancialmente mais positivo do que o previsto anteriormente em orçamento, tendo sido os rendimentos superiores aos gastos em cerca de 188 mil Euros, comparativamente ao que se tinha orçamentado para exercício de 2022, que apontava para um resultado negativo de 1,7 milhões de Euros.

Com a evolução favorável da situação pandémica, o ano de 2022, ficou marcado pela retoma da normalidade, verificando-se em consequência um aumento da procura nos serviços de saúde face ao período homólogo de 2021, tanto na rede de Centros Clínicos, como na rede de prestadores convencionados. Contudo, esse aumento não foi homogéneo nas várias rubricas que compõem a assistência médica e medicamentosa, tendo-se verificado um desvio positivo face ao orçamentado em duas rubricas importantes da despesa: Os internamentos e os tratamentos, que se verificou terem ficado abaixo do orçamentado.



Em 2022, os investimentos financeiros foram fortemente penalizados pela conjuntura desfavorável ao nível macroeconómico, monetário, fiscal e geopolítico, com forte repercussão nos mercados financeiros ao longo do ano. Em consequência, a carteira de investimentos dos SSCGD desvalorizou cerca de 1,5 milhões de Euros.

No seguimento da cláusula 7ª do Protocolo entre os SSCGD e a CGD, verificou-se a redução de 1 milhão de Euros na dotação da CGD (regime transitório), compensada em parte pela atualização dos valores da dotação para a saúde (cláusula 1ª), com retroatividade a 2021, no valor de aproximadamente de 600 mil Euros.

Quadro 2.2 – Área Comercial – Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast (3)=(1)/(2)
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	
2019	1.072.288	12,65	1.068.859	0,32	1.090.381	15,66	1.062.063	2,67	0,98
2020	584.664	- 45,48	1.066.800	- 45,19	700.638	- 35,74	1.066.665	- 34,32	0,83
2021	617.912	5,69	609.880	1,32	688.329	- 1,76	658.890	4,47	0,90
2022	914.621	48,02	745.735	22,65	889.699	29,25	762.588	16,67	1,03
Varição Média Anual		5,22		- 5,23		1,85		- 2,63	

Com a retoma da normalidade, verificou-se um aumento da atividade nos espaços comerciais e no Parque Salgueiros (concessão ORBITUR). Na atividade comercial, destaca-se ainda uma gestão mais eficiente de stocks, que se traduziu numa reversão dos valores de imparidade, contribuindo favoravelmente para o resultado positivo de aproximadamente 25 mil Euros.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2022, positivo no valor de 212.511 Euros, seja transferido para os Fundos Patrimoniais (Reservas).

Lisboa, 31 de Março de 2023

A Direção

José Maria Pastor Oliveira
(Presidente)

Ana Rosa Duarte da Fonseca Silva Cordeiro
(Vice-Presidente)

Adelino António Fernandes Granja
(Diretor)

África Portela Duarte
(Diretora)

José Gabriel Cunha Martins
(Diretor)

3. Caraterização de Sócios e Beneficiários

3.1 – Evolução da população de Sócios e Beneficiários

Em 31 de dezembro de 2022 a população total de utilizadores dos SSCGD aproximava-se dos 47,5 mil indivíduos, entre os quais 16.033 Sócios, 20.717 Beneficiários, 9.596 Beneficiários sem participação, 145 Empregados e 73 Reformados dos SSCGD e 787 Aderentes.

Em 2022, manteve-se a tendência de redução do universo de utilizadores dos SSCGD verificada nos anos anteriores (-2,2% face a 2021).

Quadro 3.1 – Evolução da população de Sócios, Beneficiários, Empregados dos SSCGD e Aderentes

	Sócios	Emp. SSCGD	Beneficiários		Beneficiários sem participação		Aderentes (Grupo CGD)	Total
			CGD	Emp. SSCGD	CGD	Emp. SSCGD		
2019	16.591	217	22.320	264	9.726	208	783	50.109
2020	16.403	219	21.823	266	9.697	218	791	49.417
2021	16.259	218	21.213	283	9.451	206	783	48.413
2022	16.033	218	20.449	268	9.390	206	787	47.351

Nota: Os valores dizem respeito à composição da população em 31 de dezembro de cada ano. Em 2022, verificou-se o ajustamento de pressupostos no apuramento do número de aderentes, sendo considerado para o efeito apenas aderentes com situação de ativo a 31 de dezembro de cada um dos anos indicados.

O segmento Sócios, que constitui o núcleo central da população dos SSCGD, é composto pelos empregados da CGD, dos quais 6.002 estão no ativo, 1.109 numa situação de acordo de pré-reforma e os restantes 8.922 estão aposentados, representando estes últimos mais de metade do universo dos Sócios (55,6%).

3.2 – Caraterização de Sócios e Beneficiários

Quadro 3.2 – Distribuição dos Sócios, Beneficiários e Empregados dos SSCGD por classes etárias

Idade (em anos)	Sócios	Emp. SSCGD	Beneficiários		Beneficiários sem comparticipação		Total	
			CGD	Emp. SSCGD	CGD	Emp. SSCGD		
	N.º Indivíduos							N.º Indivíduos
<11	-	-	2.619	73	567	20	3.279	7,04
[11;20]	-	-	3.813	48	606	13	4.480	9,62
[21;30]	274	5	1.879	16	958	24	3.156	6,78
[31;40]	1.246	45	832	25	1.913	33	4.094	8,79
[41;50]	2.547	43	1.862	28	1.944	23	6.447	13,85
[51;60]	3.371	31	2.483	19	328	18	6.250	13,42
[61;70]	3.712	43	2.907	27	774	39	7.502	16,11
[71;80]	4.022	41	2.966	19	1.315	23	8.386	18,01
>80	861	10	1.088	13	985	13	2.970	6,38
Total	16.033	218	20.449	268	9.390	206	46.564	100
Idade Média	61	56	43	34	48	47		

Notas: A coluna "Beneficiários" incluiu os Beneficiários dos empregados da CGD e dos SSCGD. A informação apresentada é referente à composição da população em 31/12/2022.

No final de 2022, o segmento de Sócios apresentava uma idade média de 61 anos e uma concentração de aproximadamente 75% (11.966) dos indivíduos acima dos 50 anos. A classe mais numerosa deste segmento abarca os indivíduos com idade compreendida entre os 71 e 80 anos.

3.3 – Agregado familiar dos Sócios

Quadro 3.3 – Composição do agregado familiar dos Sócios

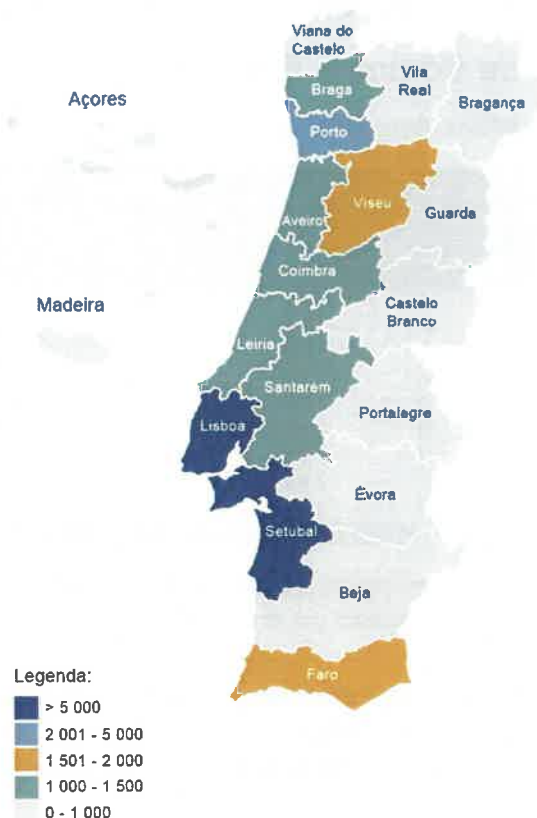
Elementos do Agregado Familiar	Agregados	Total de Utentes	
	N.º	N.º Individuos	%
Um	4.790	4.790	10,29
Dois	5.100	10.200	21,91
Três	3.413	10.239	21,99
Quatro	2.778	11.112	23,86
> Quatro	1.834	10.223	21,95
Total	17.915	46.564	100

Notas: A informação apresentada é referente à composição da população em 31/12/2022. A coluna Total de Utentes inclui os Beneficiários sem comparticipação

O agregado familiar dos Sócios continua a assumir uma composição média de 3 elementos, tendo-se verificado uma redução de 136 agregados, face aos 18.051 existentes em 2021.

3.4 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD

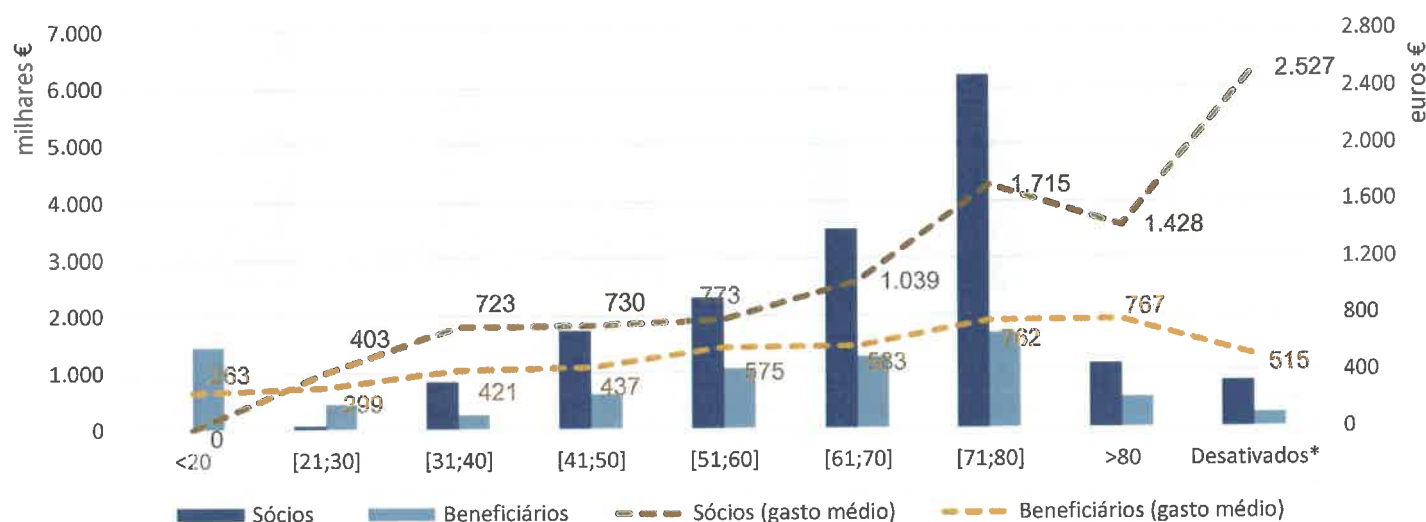
Gráfico 3.1 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD



A distribuição geográfica da população dos SSCGD é semelhante à rede de agências e serviços da Caixa Geral de Depósitos, com uma elevada concentração junto ao litoral, em que os distritos de Braga a Setúbal englobam cerca de 73% (33.818 pessoas) dos Sócios e Beneficiários.

3.5 – Análise dos gastos de saúde

Gráfico 3.2 – Gastos totais em prestadores externos por escalão etário



Notas: Considerados os gastos com assistência em prestadores externos registados na contabilidade em 2022.

* População sem direitos a 31/12/2022 (Falecidos, Fim de contrato na CGD, Fim de direitos, etc.)

Em 2022, o escalão entre os 71 e os 80 anos representou 32% do total dos gastos suportados em prestadores de saúde externos pelos SSCGD, sendo o escalão com o maior peso nos gastos. A população com mais de 60 anos representa 59% dos gastos totais.

Os gastos suportados com a população que a 31/12/2022 já não tinha direitos ascenderam a 1,08 milhões de Euros, sendo que 85% são referentes a utentes falecidos.

Ao nível do gasto médio por utente, verificamos que este aumenta com a idade, sendo o escalão entre 71 e os 80 anos aquele que apresenta o maior gasto médio, no valor de 1.715 Euros para os Sócios e 762 Euros para Beneficiários.

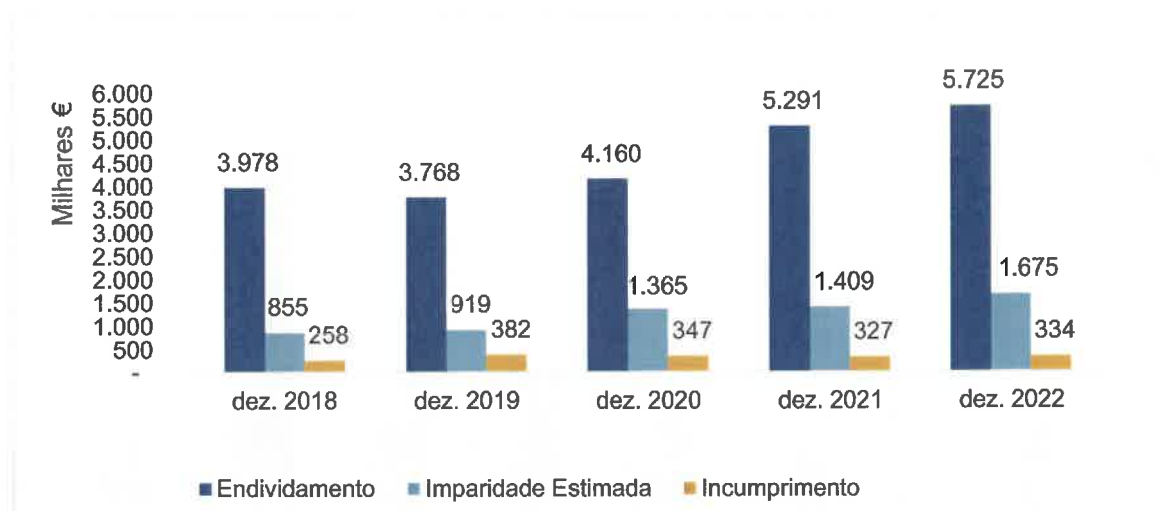
Quando analisada a população sem direitos a 31/12/2022, o gasto médio é de 2.527 Euros para os Sócios e 515 Euros para os Beneficiários. Este valor está condicionado pelas despesas associadas aos utentes falecidos antes do final do ano. Quando analisada esta população em particular, o gasto médio passa a 3.891 Euros para Sócios e 2.874 Euros para Beneficiários.

3.6 – Análise do Endividamento

Os SSCGD são um importante subsistema complementar de saúde de que beneficiam os empregados (no ativo e aposentados) da CGD e os seus familiares, disponibilizando condições ímpares no acesso a cuidados de saúde.

Todavia, essas condições, nomeadamente o pagamento de apenas um décimo da remuneração ou pensão de reforma mensais, para amortização da dívida referente às despesas não comparticipadas, conforme definido nos Estatutos dos SSCGD (Artigo 82º), aliadas a fatores decorrentes do envelhecimento da população, nomeadamente o aumento da frequência e o tipo de serviços de saúde utilizados, tiveram reflexo no aumento consistente do endividamento entre 2019 e 2022, como se verifica no quadro seguinte.

Gráfico 3.3 – Evolução do Endividamento vs. Incumprimento



Para esta tendência de endividamento crescente, contribuem também a evolução dos preços na saúde, assim como os constrangimentos existentes na cobrança de dívidas de Sócios falecidos, resultando frequentemente em situações de incumprimento.

Quadro 3.4 – Endividamento por escalão etário

	31-12-2022	31-12-2021	Variação 2022-2021	
			valor	(%)
Endividamento total (euros) (a)	5.724.584	5.290.883	433.701	8%
Nº sócios/RCC (b)	14.893	15.128	- 235	-2%
Dívida média (a)/(b)	384	350	34	10%

Notas: RCC – Responsável de Conta Corrente

Em 2022 manteve-se a tendência de aumento no endividamento, verificando-se, face ao período homólogo, um aumento de 10% no valor da dívida média.

Quadro 3.5 – Endividamento por escalão etário

Escalaão	2022									
	Endividamento					Incumprimento			Dívida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg./endiv.) (%)
< 40	1.110	7%	102.335	2%	92	25	2,3%	5.505	96.830	94,6%
[40;49]	2.299	15%	303.662	5%	132	26	1,1%	5.817	297.844	98,1%
[50;59]	3.086	21%	668.636	12%	217	27	0,9%	21.492	647.144	96,8%
[60;69]	3.244	22%	1.101.309	19%	339	43	1,3%	46.166	1.055.143	95,8%
[70;79]	3.908	26%	2.429.121	42%	622	93	2,4%	142.372	2.286.749	94,1%
>= 80	1.246	8%	1.119.521	20%	898	121	9,7%	112.218	1.007.303	90,0%
Total	14.893	100%	5.724.584	100%	384	335	2,2%	333.571	5.391.013	94,2%

Escalaão	2021									
	Endividamento					Incumprimento			Dívida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg./endiv.) (%)
< 40	1.308	9%	104.332	2%	80	24	1,8%	7.935	96.397	92,4%
[40;49]	2.395	16%	248.797	5%	104	25	1,0%	2.596	246.201	98,0%
[50;59]	3.064	20%	649.410	12%	212	31	1,0%	30.340	619.070	95,3%
[60;69]	3.430	23%	1.322.099	25%	385	60	1,7%	88.893	1.233.206	93,3%
[70;79]	3.813	25%	1.995.766	38%	523	84	2,2%	123.770	1.871.997	93,8%
>= 80	1.118	7%	970.479	18%	868	97	8,7%	73.113	897.365	92,5%
Total	15.128	100%	5.290.883	100%	350	321	2,1%	326.847	4.984.238	93,8%

Em 2022, a população com mais de 70 anos (5.154 pessoas) representa 34% de Sócios/RCC, concentrando 62% do endividamento total.

Quadro 3.6 – Endividamento por escalão da dívida

Escalão	2022									
	Endividamento					Incumprimento			Dívida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg./endiv.) (%)
< 1.000 Euros	13.808	93%	500.596	9%	36	263	1,9%	27.966	483.112	96,5%
[1.000 Euros; 5.000 Euros]	816	5%	1.877.582	33%	2.301	59	7,2%	151.134	1.772.387	94,4%
[5.000 Euros; 10.000 Euros]	168	1%	1.143.347	20%	6.806	8	4,8%	51.988	1.078.233	94,3%
> 10.000 Euros	101	1%	2.203.059	38%	21.812	5	5,0%	102.482	2.057.281	93,4%
Total	14.893	100%	5.724.584	100%	384	335	2,2%	333.571	5.391.013	94,2%

Escalão	2021									
	Endividamento					Incumprimento			Dívida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg./endiv.) (%)
< 1.000 Euros	14.049	93%	641.158	12%	46	251	1,8%	29.832	624.745	97,4%
[1.000 Euros; 5.000 Euros]	840	6%	1.912.360	36%	2.277	59	7,0%	136.364	1.795.810	93,9%
[5.000 Euros; 10.000 Euros]	164	1%	1.142.072	22%	6.964	4	2,4%	23.896	1.108.990	97,1%
> 10.000 Euros	75	0%	1.595.293	30%	21.271	7	9,3%	136.555	1.434.691	89,9%
Total	15.128	100%	5.290.883	100%	350	321	2,1%	326.647	4.964.236	93,8%

O endividamento aumentou de forma generalizada em todos os escalões de dívida, apesar da diminuição do número de devedores, influenciado por um maior consumo de atos clínicos e/ou atos clínicos mais dispendiosos por devedor.

Quadro 3.7 – Prazo médio para pagamento da dívida existente a 31/12/2022 e a 31/12/2021

Escalão	Endividamento 2022				
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média
< 12 meses	14.149	95,0%	1.043.294	18,2%	74
[12 meses; 23 meses]	336	2,3%	910.428	15,9%	2.710
[24 meses; 35 meses]	29	0,2%	109.129	1,9%	3.763
[36 meses; 47 meses]	186	1,2%	909.237	15,9%	4.888
[48 meses; 60 meses]	54	0,4%	381.935	6,7%	7.073
> 60 meses	139	0,9%	2.370.561	41,4%	17.054
Total	14.893	100%	5.724.584	100%	384

Escalão	Endividamento 2021				
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média
< 12 meses	14.433	95,4%	1.258.078	23,8%	87
[12 meses; 23 meses]	304	2,0%	794.548	15,0%	2.614
[24 meses; 35 meses]	38	0,3%	132.782	2,5%	3.494
[36 meses; 47 meses]	172	1,1%	844.485	16,0%	4.910
[48 meses; 60 meses]	58	0,4%	360.059	6,8%	6.208
> 60 meses	123	0,8%	1.900.931	35,9%	15.455
Total	15.128	100%	5.290.883	100%	350

Não considerando a produção de nova dívida, verifica-se que 95% dos Sócios/RCC saldarão a dívida existente no prazo inferior a um ano. Todavia, 0,9% do universo (139 devedores), têm um peso no endividamento de 41,4% (2,4 milhões de Euros) e necessitarão de mais de 5 anos para o pagamento integral da dívida existente a 31 de dezembro de 2022, situação que merece particular atenção nos escalões etários mais avançados.

4. Caracterização Institucional

4.1 – Órgãos Sociais

A estrutura organizacional dos SSCGD é composta pela Assembleia-Geral, pela Mesa da Assembleia-Geral (MAG), a Direção, a Assembleia de Delegados, o Conselho Consultivo e de Recurso e o Conselho Fiscal (Art.º 27.º dos Estatutos).

Os Órgãos Sociais dos SSCGD, eleitos para o mandato de 2019 a 2022, têm a composição descrita no quadro seguinte.

Quadro 4.1 – Principais Órgãos Sociais a 31/12/2022

Mesa da Assembleia-Geral (MAG)	Direção	Conselho Fiscal
Nuno Fernando Magalhães Melo (Presidente)	José Maria Pastor Oliveira (Presidente)	Ana Maria Marques da Silva Alves (Presidente*)
Ana Catarina Silva Jesus (1.ª Secretário)	Ana Rosa Duarte da Fonseca Silva Cordeiro (Vice-Presidente)	Maria de Fátima Oliveira de Melo Fernandes Sanchas (Vice-Presidente)
Carlos Alberto Ferreira Cassagne (2.º Secretário)	Adelino António Fernandes Granja (Diretor)	Armando João Dores Silva (Vogal)
	Africa Portela Duarte (Diretora)	
	José Gabriel Cunha Martins (Diretor)	

* O Presidente do Conselho Fiscal é designado pela Administração da Caixa Geral de Depósitos (n.º 3 do Art.º 66.º dos Estatutos dos SSCGD).

Nota: O Dr. Eduardo Moradas, anterior Presidente do Conselho Fiscal, apresentou renúncia ao cargo, em 26-07-2022, e foi pela CGD designada para substituição a Dra. Ana Alves, tendo tomado posse em 30-12-2022.

4.2 – Missão, valores e visão

A principal **missão** dos SSCGD, ou atribuição tal como estatutariamente definido, é melhorar as condições económicas dos empregados e aposentados da CGD (Sócios) e seus familiares (Beneficiários), exercendo a sua atividade “nos domínios da saúde, segurança social, habitação, cultura, recreio e atividades afins” (Art.º 7.º dos Estatutos).

Os valores inerentes ao exercício das suas atividades são:

- **Transparência** - O relacionamento com os Sócios concretiza-se através de uma comunicação clara, simples, eficiente e periódica, para que todos possam participar e conhecer os atos de gestão e as atividades dos SSCGD;
- **Rigor** - Assunção livre e consciente de normas comportamentais, focadas na justiça e imparcialidade, por parte de todos os intervenientes na governação do sistema complementar de saúde, em qualquer situação, tempo ou lugar;
- **Solidariedade** - As contribuições financeiras dos Sócios são proporcionais aos seus rendimentos. O equilíbrio do sistema é promovido pelas contribuições dos Sócios mais novos para os mais idosos, dos Sócios com maior nível de remuneração para os que menos ganham, dos Sócios com melhor saúde para os que dela carecem. O apoio ao agregado familiar (Beneficiários) é uma das dimensões da solidariedade entre Sócios;
- **Equidade** - Os SSCGD concedem de forma equitativa os apoios que prestam aos Sócios e seus familiares nas diversas áreas de atividade. Cada Sócio, independentemente da sua contribuição financeira, condição social ou situação profissional, usufrui de todos os direitos e obrigações previstas nos Estatutos;
- **Responsabilidade** - A salvaguarda do património e dos apoios prestados pelos SSCGD é uma responsabilidade partilhada por todos os seus Órgãos Sociais, Delegados e Sócios. No desempenho das suas funções, cabe aos Órgãos Sociais fazer uso das suas ideias e competências para bem administrar o que lhes foi confiado, cabe aos delegados representar a vontade e acompanhar as necessidades daqueles que os elegeram, e cabe aos Sócios ter consciência e participação ativa nas decisões e caminhos tomados;
- **Sustentabilidade** - O futuro dos SSCGD depende da sua capacidade em financiar os gastos dos serviços de saúde disponibilizados aos Sócios, assente numa gestão eficiente dos recursos alocados, em mecanismos de controlo das despesas e na geração de receitas.

A **Visão** sintetiza-se na afirmação “serem reconhecidos, pelos Sócios, como uma entidade ética, transparente, rigorosa, solidária, e aberta à participação”.

4.3 – Estrutura de apoios

O apoio prestado pelos SSCGD aos seus Sócios e familiares pode ser enquadrado em seis áreas de atuação:

Gráfico 4.1 – Atividades dos SSCGD



A Assistência Médica e Medicamentosa, habitualmente designada área da Saúde, é a principal área de atividade dos SSCGD, pelo nível de recursos humanos e financeiros que lhe estão afetos e pela quantidade de Sócios e Beneficiários que, por necessidade, dela fazem uso.

É também a área que envolve uma maior interação com entidades externas. Aqui estão envolvidas a prestação de um conjunto diversificado de cuidados de saúde de ambulatório nos Centros Clínicos e respetivas Extensões, que são unidades sob gestão própria dos SSCGD, e a intermediação (sobretudo financeira e administrativa) entre os Sócios e seus Beneficiários e os prestadores externos, pautada pelas regras de um contrato ou convenção.

Quer por via do recurso aos prestadores convencionados, quer pela utilização de serviços realizados por entidades sem relacionamento com os SSCGD, designados de prestadores não convencionados, os gastos gerados, de um modo geral, usufruem de uma comparticipação.

As campanhas de prevenção, tais como rastreios e ações informativas, constituem uma aposta da estratégia de gestão na prevenção, cujos resultados dependem dos níveis de adesão dos Sócios e Beneficiários, por forma a potenciar bons resultados a médio e longo prazo.

Direção de Serviços Clínicos

Órgão de estrutura responsável por prestar a assistência médica aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD, através da rede própria de Centros Clínicos, por assegurar a emissão de pareceres clínicos, por promover e desenvolver projetos, programas de rastreio e campanhas de sensibilização, bem como por assegurar todo o apoio logístico e administrativo ao funcionamento dos Centros Clínicos.

Compete também a esta Direção assegurar a gestão dos Serviços Farmacêuticos e do Espaço Saúde, as atividades relacionadas com a aquisição dos medicamentos de ambulatório hospitalar, para consumo dos Centros Clínicos dos SSCGD e para cedência aos utentes, sempre que possível, bem como gerir os respetivos stocks e ainda garantir a aquisição dos equipamentos médicos e demais materiais para os Centros Clínicos e a respetiva gestão operacional dos contratos de manutenção e reparação.

Esta Direção integra a Área Clínica, a qual incorpora os Centros Clínicos de Lisboa, Coimbra e Porto, assim como as respetivas extensões, e 3 unidades funcionais: a Unidade de Assessoria Clínica, a Unidade de Projetos e Campanhas de Saúde e a Unidade de Serviços de Farmácia, Aprovisionamento e do Espaço Saúde.

Direção de Apoio Social, Cultural e Desportiva

Órgão de estrutura responsável por promover e desenvolver as iniciativas no âmbito do apoio social que os SSCGD prestam aos seus Sócios e Beneficiários, por dinamizar e assegurar as ações do Grupo de Dadores de Sangue, por garantir a disponibilização de um conjunto diversificado de modalidades desportivas e de atividades culturais, por assegurar a exploração ou a gestão das atividades comerciais, e ainda por estabelecer protocolos e parcerias com Entidades Externas, no âmbito das atividades desportivas, culturais e comerciais, permitindo a utilização de condições mais vantajosas aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD.

Para o desenvolvimento das funções sob sua responsabilidade, esta Direção é constituída por 2 áreas funcionais: a Área de Apoio e Projetos Sociais e a Área de Atividades Desportivas, Culturais e Lojas de Conveniência.

Área de Apoio e Projetos Sociais é responsável por desenvolver iniciativas de apoio social e financeiro aos Sócios em assuntos de saúde e de carências económicas de cariz social, bem como das que visam promover o empreendedorismo, a realização de ações de voluntariado, a dinamização da cooperação com a universidade sénior, e a disponibilização de ações de formação para o desenvolvimento pessoal, sempre com o objetivo de criar valores e incrementar a qualidade de vida dos Sócios dos SSCGD e seus familiares. Compete também a esta área dinamizar e assegurar as ações a desenvolver no âmbito das campanhas de recolha de sangue.

Esta área integra 3 unidades funcionais, nomeadamente a Unidade de Apoio Social, Unidade de Projetos Sociais, e o Grupo de Dadores de Sangue.

Área de Atividades Desportivas, Culturais e Lojas de Conveniência é responsável por garantir as condições necessárias que visem a disponibilização de modalidades desportivas e de atividades culturais aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD, bem como por explorar e gerir as lojas e espaços comerciais que se encontram sob responsabilidade dos SSCGD, acompanhar e controlar as lojas que são exploradas por entidades externas, e ainda por estabelecer protocolos e parcerias com entidades externas, permitindo a utilização de condições mais vantajosas aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD.

Esta área integra 3 unidades funcionais: a Unidade de Atividades Desportivas, a Unidade de Atividades Culturais e a Unidade de Lojas de Conveniência.

Direção Técnica

Órgão de estrutura responsável por otimizar e gerir a Rede Convencionada de Prestadores Externos de serviços de saúde, de modo integrado com a Rede própria de Centros Clínicos, bem como por assegurar a gestão da relação com os Sócios e Beneficiários, incluindo a atualização da Base de Dados, o atendimento, e a resposta a reclamações.

Compete-lhe ainda assegurar a relação com os diferentes Prestadores no decurso da atividade desenvolvida e a gestão dos respetivos contratos formalizados com os SSCGD, e também dinamizar, o robustecimento dos processos de transformação, controlo e eficiência com vista a uma maior desmaterialização e agilização de processos, e de eliminação de situações desviantes e/ou fraudulentas.

São ainda atribuições desta Direção, as atividades de planeamento, orçamento e controlo, reporte interno e externo, bem como as associadas à função financeira e de contabilidade, e ainda as atividades de comunicação, de controlo interno e de suporte transversal ao funcionamento dos SSCGD.

Para o desenvolvimento das funções sob sua responsabilidade, a Direção Técnica é constituída por 2 áreas funcionais: a Área de Redes e Utentes e a Área de Suporte.

Área de Redes e Utentes é o Órgão de estrutura com a responsabilidade por gerir as Redes prestadoras de serviços de saúde, internas e externas, e otimizar a respetiva performance, bem como gerir o relacionamento com Sócios e Beneficiários e com os diferentes Prestadores, incluindo o Prestador responsável pela gestão da rede médica convencionada, bem como as atividades transversais de suporte ao funcionamento dos SSCGD.

Esta área é constituída por 2 Unidades: a Unidade de Gestão de Redes e Prestadores e a Unidade de Gestão de Utentes e Apoio Logístico.

Área de Suporte é a área responsável por assegurar as funções de elaboração e controlo do plano de atividades e orçamento dos SSCGD, o reporte financeiro, prudencial e estatístico, a produção de informação de gestão, o desenvolvimento da função financeira e atividades de contabilidade, a organização e desenvolvimento de conteúdos de comunicação, bem como as atividades transversais no âmbito da gestão de Recursos Humanos, e as relacionadas com o suporte em termos de sistemas e aplicações de suporte. É ainda responsável por assegurar funções no âmbito da proteção de dados, do risco de *compliance* legal e regulamentar e do sistema de controlo interno.

Esta área integra 6 Unidades, nomeadamente a Unidade de Planeamento Financeira e Informação de Gestão, a Unidade de Recursos Humanos, a Unidade de Comunicação, a Unidade de Sistemas de Informação e Suporte Aplicacional e a Unidade de Gestão e Controlo do Incumprimento.

5. Atividade

5.1 – Dotação CGD

Quadro 5.1 – Dotação da CGD

Anos	Dotação da CGD					
	Saúde	Outras atividades	Ext. Transitória	Ext. Custos de funcionamento	Total (€)	Var. (%)
2021	24.379.751	1.382.689	4.500.000	4.862.932	35.125.372	3,3%
2022	24.570.375	1.248.442	3.500.000	4.328.929	33.647.746	-4,2%

Conforme previsto no Protocolo entre os SSCGD e a CGD, em 2022 verificou-se a redução de 1 milhão de Euros na dotação (regime transitório) e a redução de 85 Euros para 70 Euros por cada Sócio na Dotação Extraordinária para Outras Atividades (desporto, cultura, recreio e atividades afins). Estas reduções foram compensadas em parte pela atualização dos valores da dotação para a saúde (cláusula 1ª), com retroatividade a 2021.

Quadro 5.1.1 – Dotação (Saúde) da CGD e Gastos com Assistência

Anos	Dotação da CGD (1)				Assistência (Gastos Totais) (2)		Assistência / Dotação (2)/(1)
	Saúde (€)	Ext. Transitória (€)	Total (€)	Var. %	Euros	Var. %	%
2021	24.379.751	4.500.000	28.879.751	-11%	28.991.550	4%	100%
2022	24.570.375	3.500.000	28.070.375	-3%	26.323.377	-9%	94%

Quadro 5.1.2 – Dotação (Extraordinária Custos de Funcionamento) da CGD e Gastos de Funcionamento a 31/12/2022

Área	Dotação Ext. Custos de funcionamento (1) (€)	Custos de funcionamento (2) (€)					Custos/ Dotação (2)/(1) (%)
		Pessoal Cedido	Conservação, Vigilância e Limpeza	Eletricidade e Água	Rendas e Alugueres	Total	
Serviços Clínicos	1.248.005	310.490	230.432	105.176	601.906	1.248.005	100%
Outros Serviços	3.080.925	1.595.735	346.335	167.026	971.829	3.080.925	100%
Total	4.328.929	1.906.225	576.767	272.203	1.573.735	4.328.929	100%

5.2 – Assistência

O ano de 2022, com a evolução favorável da situação pandémica, originou um aumento da procura nos serviços de saúde face ao período homólogo de 2021.

Este aumento da procura não se refletiu totalmente em aumento dos custos, nos prestadores externos, pois foi parcialmente compensado pela diminuição nos valores da especialização do exercício relativa aos gastos de assistência, através da regularização de valores históricos de elegibilidades realizadas cujo ato médico não teve uma concretização confirmada através de fatura do prestador (ver nota 3.4). Esta é uma das consequências da exclusão do montante estimado a pagar relativo a processos de autorizações prévias emitidas, cujos atos médico não foram realizados e comprovados por fatura, sempre que tenham decorrido dois anos da data de ocorrência do registo. Pretendeu-se com esta medida corrigir valores históricos que se vinham acumulando nestas rubricas e que se verificava ao longo do tempo não corresponderem a despesas efetivamente realizadas.

Quadro 5.2 – Gastos com a Assistência

Rubrica	2022	2021	Variação 2022-2021		Orçamento 2022	Desvio
	Euros	Euros	Euros	%	Euros	%
Assistência Médica	26.177.579	28.827.875	- 2.650.296	-9%	28.104.977	-7%
Assistência Social	145.500	163.602	- 18.102	-11%	176.037	-17%
Medicina Preventiva	298	73	225	311%	5.535	-95%
Total Assistência	26.323.377	28.991.550	- 2.668.173	-9%	28.286.549	-7%

Os gastos com Assistência englobam a Assistência Médica e Medicamentosa, onde estão incluídos os gastos com comparticipações de cuidados de saúde prestados por entidades externas e com medicamentos adquiridos nas farmácias, a Assistência Social, que abarca os subsídios e outros apoios sociais, e a Medicina Preventiva.

Em 2022, a Assistência Médica verificou uma diminuição de 9% face a 2021, decorrente essencialmente da alteração ao pressuposto de especialização dos exercícios, assim como das medidas de sustentabilidade adotadas, que permitiram acomodar e conter o crescimento dos custos face ao aumento da procura.

A Assistência Social registou uma variação negativa de 11%, cerca de 146 mil Euros face aos 164 mil Euros registados em 2021, justificada pela diminuição dos subsídios atribuídos, conforme detalhado no ponto 5.4.

Quadro 5.3 - Gastos com a Assistência Médica - Sócios versus Beneficiários

	Sócios	Beneficiários
M.A.D. - Diversos	6.156.612	2.501.445
Medicamentos	3.581.130	1.612.706
Intervenções Cirúrgicas	2.029.097	845.219
Consultas Médicas	1.468.945	819.057
Estomatologia	1.006.053	869.078
Internamento Entidades Privadas	1.314.736	450.579
Tratamentos Especiais (Gerais)	826.791	312.159
Outros	7.545.164	3.496.865
Total	17.771.916	8.405.663

5.3 – Centros Clínicos

Neste ponto, pretende-se destacar a atividade e envolvimento das unidades de prestação de cuidados de saúde que estão sob a gestão dos SSCGD – os Centros Clínicos. Em termos genéricos, os Centros Clínicos são unidades que prestam cuidados de saúde em ambulatório (sem capacidade de internamento) tais como consultas médicas, enfermagem, pequena cirurgia e alguns meios auxiliares de diagnóstico. Servem nomeadamente os Sócios, os Beneficiários e os Aderentes (funcionários de empresas do Grupo CGD), e estão localizados em 7 capitais de distrito do País.

Quadro 5.4 – Ação desenvolvida nos Centros Clínicos (CC)

Centros Clínicos e Extensões	Consultas e Peq. Cirurgias		Atos de Enfermagem		Atos de Fisioterapia		MCDT		Totais		Variação (%)
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
CCL - Lisboa	69.106	58.419	18.864	15.524	44.046	35.158	10.103	9.297	142.119	118.398	20%
CCP - Porto	18.274	14.763	3.689	831	24.483	20.629	1.043	1.040	47.489	37.263	27%
CCP - Ext. Aveiro	1.112	429	797	5	-	-	-	-	1.909	434	340%
CCP - Ext. Vila Real	398	364	831	36	-	-	-	-	1.229	400	207%
CCC - Coimbra	5.020	3.846	3.395	1.678	-	-	-	1	8.415	5.525	52%
CCC - Ext. Leiria	2.337	2.478	4.082	1.299	-	-	-	-	6.419	3.777	70%
CCC - Ext. Viseu	1.382	1.347	31	-	-	-	-	-	1.413	1.347	5%
	97.629	81.646	31.689	19.373	68.529	55.787	11.146	10.338	208.993	167.144	25%

Nota: Em 2021, os diversos períodos de tempo (slots) associados a uma mesma consulta foram indevidamente classificados como consultas, resultando num apuramento de consultas superior ao que efetivamente ocorreu. Verificou-se assim a necessidade de recalcularmos o número de consultas para o ano de 2021, de forma a contabilizar o número real de consultas (ocorrências), por substituição do nº de slots.

Nos Centros Clínicos verificou-se em 2022 um regresso da atividade à normalidade, com um incremento global de 25% no número de atos realizados face a 2021, destacando-se o crescimento no número de consultas e pequenas cirurgias.

Quadro 5.5 – Demonstração de Resultados dos Centros Clínicos (CC) em 31/12/2022 e 31/12/2021

Demonstração de Resultados	31-12-2022	31-12-2021	Variação 2022-2021	
			Euros	%
Gastos				
FSE - Prestadores	1.570.382	1.496.449	73.933	5%
CGD - Contratos de Cedência	310.490	436.160	- 125.670	-29%
Gastos Pessoal SSCGD	3.539.941	3.681.483	- 141.542	-4%
Gastos com Recursos Humanos	5.420.813	5.614.092	- 193.278	-3%
FSE - Outros	1.993.969	1.226.298	767.671	63%
FSE - Dot. Ext. Custos funcionamento	937.515	1.266.939	- 329.425	-26%
Amortizações	23.068	89.456	- 66.388	-74%
O. Gastos e perdas	3.431	3.187	244	8%
Total dos Gastos (1)	8.378.796	8.199.973	178.823	2%
Rendimentos				
Prestação de Serviços	1.569.537	1.219.612	349.926	29%
Comparticipação SSCGD	4.086.518	3.804.014	282.503	7%
Faturação dos Centros Clínicos	5.656.055	5.023.626	632.429	13%
Subs. Exploração				
Dotação Ext. Custos funcionamento	1.248.005	1.703.099	- 455.095	-27%
Segurança Social	3.819	5.094	- 1.276	-25%
O. Rendimentos e ganhos	102.504	93.048	9.456	10%
Total dos Rendimentos	7.010.382	6.824.867	185.514	3%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 1.368.414	- 1.375.106	6.692	0%
Atos realizados (2)	208.993	167.144	41.849	25%
Gastos por ato (1)/(2)	40	49	- 9	-18%

Os Centros Clínicos apresentam um resultado líquido negativo de 1.368.414 Euros, que representa uma melhoria de 6.692 Euros face ao resultado deficitário de 1.375.106 Euros em 2021.

Importa realçar o aumento de 63% nos custos com outros fornecimentos e serviços externos, o qual se justifica pelos seguintes fatores:

- Incorporação nos Centros Clínicos dos gastos realizados em 2022 com laboratórios de próteses (513 mil Euros) e M.A.D. (45 mil Euros), anteriormente registados na rubrica de assistência, tratando-se esta verba até 2021 como prestadores de serviços de saúde gerais e não fornecedores de serviços específicos para os Centros Clínicos, o que foi corrigido em 2022;
- Gastos com o arrendamento das instalações do Centro Clínico do Porto (300 mil Euros no ano), decorrentes da venda das instalações pela CGD no final de 2021, custo que anteriormente não existia uma vez que as instalações eram cedidas pela CGD aos SSCGD ao abrigo da dotação extraordinária - custos de funcionamento.

Assim, apesar de o resultado dos Centros Clínicos se ter mantido negativo e praticamente idêntico entre 2022 e 2021, a evolução é bastante positiva, pois engloba em 2022 custos que em 2021 não estavam contabilisticamente afetados aos Centros Clínicos.

Quadro 5.6 – Demonstração de Resultados por Centro Clínicos (CC) em 31/12/2022

	2022							
	Lisboa	Porto	Coimbra	Leiria	Aveiro	Viseu	Vila Real	total
Gastos								
FSE - Prestadores	987.733	359.415	90.392	52.245	33.211	34.785	12.601	1.570.382
CGD - Contratos de Cedência	225.955	44.583	28.369	5.910	1.423	3.617	632	310.490
Gastos Pessoal SSCGD	2.531.233	673.035	234.192	47.544	11.929	28.278	13.731	3.539.941
Gastos com Recursos Humanos	3.744.922	1.077.033	352.953	105.698	46.563	66.680	26.964	5.420.813
FSE - Outros	999.864	578.715	191.129	97.169	21.147	14.878	14.257	1.917.158
FSE - Dot. Ext. Custos funcionamento	865.710	5.021	34.593	20.987	-	11.205	-	937.515
Amortizações	18.734	2.727	815	791	-	-	1	23.068
O.Gastos e perdas	37.575	34.659	-	4.886	1.919	832	1.448	80.242
Total dos Gastos (1)	5.666.804	1.698.154	578.411	229.531	69.629	93.596	42.670	8.378.796
Rendimentos								
Prestação de Serviços	958.280	350.245	198.450	27.254	11.615	18.598	5.095	1.569.537
Comparticipação SSCGD	2.631.495	898.799	382.639	80.978	31.321	45.817	15.470	4.086.518
Faturação dos Centros Clínicos	3.589.775	1.249.044	581.089	108.231	42.936	64.415	20.565	5.656.055
Subs. Exploração								
Dotação Ext.Custos funcionamento	1.091.665	49.604	62.962	26.897	1.423	14.822	632	1.248.005
Segurança Social	497	3.322	-	-	-	-	-	3.819
O. Rendimentos e ganhos	77.367	16.666	5.738	1.502	359	646	227	102.504
Total dos Rendimentos	4.759.303	1.318.636	649.789	136.830	44.717	79.883	21.425	7.010.382
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 907.502	- 379.519	71.378	- 92.901	- 24.912	- 13.713	-21.246	-1.368.414
Atos realizados (2)	142.119	47.489	8.415	6.419	1.909	1.413	1.229	208.993
Gastos por ato (1)/(2)	40	36	69	36	36	66	35	40

Nota: Relativamente aos Centros Clínicos de Coimbra e Extensão de Leiria, enquanto os gastos estão devidamente atribuídos, os rendimentos encontram-se sobreavaliados no centro clínico de Coimbra e subavaliados no centro clínico de Leiria, o que distorce os resultados nestes centros. Este efeito é justificado pela existência de médicos que exercem atividade em ambos os Centros Clínicos, mas registam a atividade realizada em Leiria através do Centro Clínico de Coimbra.

5.4 – Subsídios

Os Subsídios e outros apoios englobados na Assistência Social constituem uma via de apoio diferenciada da Assistência Médica e destinam-se sobretudo a amenizar situações de carência social ou de incapacidade do agregado familiar dos Sócios. Têm também uma vertente de apoio ao estudo através da atribuição de bolsas de estudo aos Beneficiários filhos.

Quadro 5.7 – Atribuição de subsídios

Anos	Deficientes	Incapacidade	Lares	Total	Variação	
	Euros				Euros	(%)
2021	8.698	82.523	30.868	122.089	- 38.091	-23,8%
2022	5.500	60.578	41.664	107.742	- 14.346	-11,8%

Em 2022 verificou-se uma diminuição do valor dos subsídios atribuídos, devido ao falecimento de um número relevante de beneficiados destes subsídios e à atualização das pensões, que tornou não elegíveis alguns dos anteriores beneficiados.

Quadro 5.8 – Atribuição de outros apoios sociais

Anos	Apoio Jurídico	Auxílio Estudo	Auxílio Funeral	Seniamor	Total	Variação	
	Euros					Euros	(%)
2021	176	38.225	2.800	313	41.514	- 587	-1,4%
2022	88	35.600	1.680	390	37.758	- 3.756	-9,0%

5.5 – CCDOTL – Centro de Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres

O CCDOTL engloba o apoio dos SSCGD à cultura e ao desporto. A sua missão é promover atividades culturais, desportivas, recreativas e de ocupação de tempos livres, de forma estrutural e regular, que proporcionem uma mais-valia para os Sócios e para as suas famílias em termos de bem-estar físico e psicológico e que incentivem o convívio entre gerações e entre a comunidade CGD, nomeadamente entre Sócios ativos e aposentados.

A estrutura de organização do CCDOTL tem uma valência nacional, assente na coordenação central da Direção dos SSCGD, maioritariamente a nível financeiro, e localmente na gestão operacional promovida pelos Seccionistas (Lisboa e Porto) e pelos Delegados, responsáveis por cada modalidade/local.

A distribuição de verbas para o CCDOTL destina-se essencialmente a quatro áreas – secções e delegações, infraestruturas de apoio, programas de férias e festas de Natal.

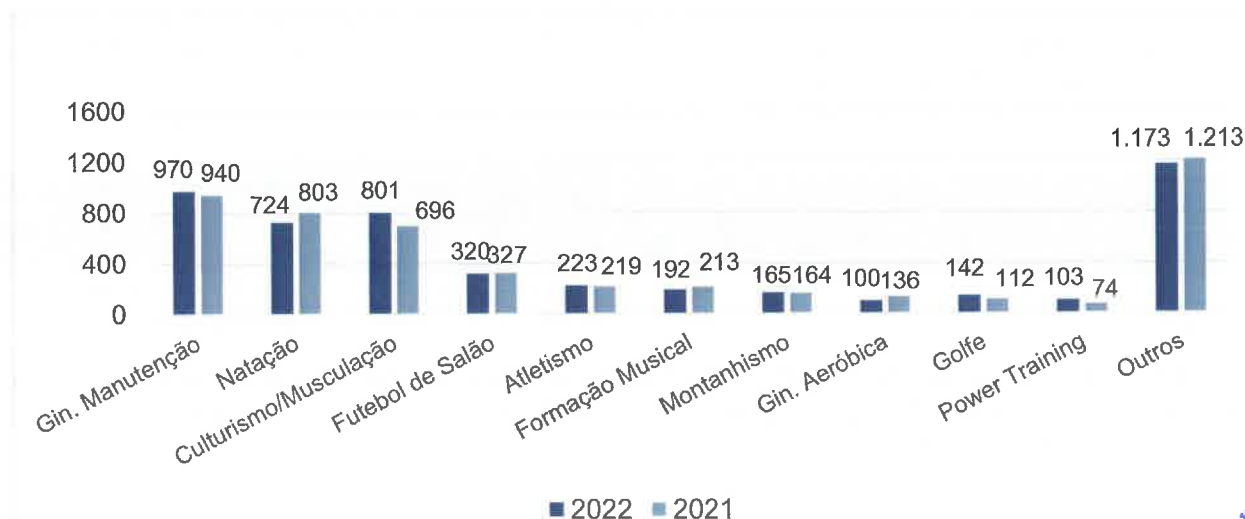
5.5.1 CCDOTL: Atividades das Secções e Delegações

Quadro 5.9 – Gastos com as atividades Cultura e Desporto (CCD)

Anos	Gasto Total		Contribuição do Sócio		Inscrições	
	Euros	Var. %	Euros	Var. %	N.º	Var. %
2021	513.225	-1,6%	360.457	-22,6%	4.897	2,6%
2022	542.116	5,6%	367.269	1,9%	4.913	0,3%

Os gastos com o CCD apurados para o exercício de 2022 totalizam cerca de 542 mil Euros, provenientes sobretudo dos gastos gerais das secções e delegações com as instalações e equipamento. Face a 2021, verificou-se um aumento dos gastos em 29 mil Euros, justificado essencialmente pelo retorno à normalidade da prática desportiva.

Gráfico 5.1 – Inscrições em modalidades culturais e desportivas



5.5.2 Infraestruturas

Centro Cultural e Desportivo - Edifício Sede

As instalações do Edifício Sede servem de suporte às atividades de várias secções culturais e desportivas de Lisboa. Os gastos mais significativos deste complexo estão abrangidos pela compensação prevista no novo Protocolo celebrado com a CGD.

Parque Polivalente de Salgueiros

O Parque Polivalente de Salgueiros, destinado à prática de campismo, caravanismo e outras atividades socioculturais, tem atualmente a sua gestão operacional concessionada a uma entidade externa (Orbitur). O saldo de exploração teve um resultado de 35.153 Euros, justificado pela retoma da atividade turística do Parque, a qual permitiu melhorar a renda paga pelo concessionário, devido à indexação da mesma às receitas daquele.

Quadro 5.10 – Estrutura financeira (gastos e rendimentos)

	2022	2021	Variação	
	Euros		Euros	(%)
Propriedade de Investimento - Amortizações (a)	42.218	42.218	-	0,0%
Rendas - Orbitur (b)	77.371	37.047	40.324	108,8%
Resultado de exploração (b)-(a)	35.153	-	40.324	779,8%

5.5.3 Programas de férias – Colónias e Centros

Os programas de férias constituem uma das componentes do CCDOTL, que se incluem na atividade de Ocupação de Tempos Livres (OTL). O OTL consiste na gestão da participação dos Beneficiários mais jovens, filhos dos Sócios, num conjunto de programas e colónias de férias, que lhes proporcionem a prática de atividades lúdicas, desportivas e de aprendizagem conjunta, em alguns casos mesmo em intercâmbio com culturas estrangeiras.

A organização operacional dos programas de férias é assumida por entidades externas, contratadas para o efeito, de reconhecida qualidade e idoneidade nos serviços que prestam.

Quadro 5.11 – Distribuição de encargos com programas de férias

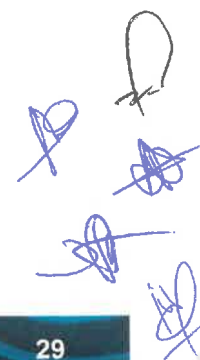
Anos	Gasto Total		Crianças		Gasto SSCGD p/Criança	
	Euros	Var.%	N.º	Var.%	Euros	Var.%
2021	59.970	135%	336	106%	178	14%
2022	138.075	130%	928	176%	149	-17%

Em 2022 o número de crianças inscritas aumentou para 928, mas ainda inferior aos números verificados em anos pré-pandemia.

5.5.4 Festas de Natal

Quadro 5.12 – Gastos com festas de Natal

Anos	Festa de Natal	
	Euros	Var. anual (%)
2021	122.882	7,2%
2022	117.354	-4,5%



A realização de festas de Natal e a atribuição de presentes geraram em 2022 uma despesa de 117 mil Euros, abrangendo uma população com aproximadamente 4.448 crianças.

5.6 – Serviço Social

O Serviço Social é um apoio dirigido aos Sócios, com especial enfoque nos aposentados, e aos Beneficiários que dele necessitem. É assegurado pela Unidade de Assistência Social que procura aconselhar e definir soluções para as necessidades individuais ou familiares de quem a procura, podendo também intervir em casos sinalizados pelos próprios SSCGD, em articulação com entidades externas, de natureza pública ou privada.

A Unidade de Assistência Social tem também funções ao nível do sistema de apoio em cuidados continuados integrados e em internamentos prolongados, nomeadamente no acompanhamento de processos de alta hospitalar cuja continuidade ultrapasse o quadro de assistência médica de primeira linha, e assegura um apoio contínuo às iniciativas de voluntariado organizado, como é o caso do Séniamor – Grupo de Voluntários da CGD.

Quadro 5.13 – Processos acompanhados pelo Núcleo de Assistentes Sociais

	Nº Processos Ativos			
	Incapacitados	Crianças/Jovens Deficiente	Lares	Total
2021	51	4	21	76
2022	37	2	24	63

5.7 – Grupo de Dadores de Sangue

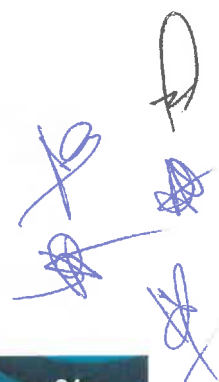
O Grupo de Dadores de Sangue dos SSCGD (GDS) tem um elevado prestígio entre as organizações congéneres, nomeadamente as que estão ligadas a instituições financeiras. O objetivo do GDS é ajudar a salvar vidas humanas pela dádiva benévola de sangue, garantindo a todos os Sócios e aos seus familiares uma resposta pronta e eficaz em situações de carência de sangue. Anualmente desenvolve várias iniciativas de promoção da dádiva de sangue e derivados e de apoio à ação do CEDACE - Centro Nacional de Dadores de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão.



Quadro 5.14 – Estrutura financeira do GDS

Gastos	2022	2021
	Euros	
Gestão Corrente		
Despesas Administrativas	254	214
Diversos	4.050	754
Subtotal	4.304	968
Atividades Recolha Sangue, Plaquetas e Registo de Medula		
Deslocações e Estadas	18.045	8.812
Ofertas e Brindes	7.196	8.340
Convívios	-	-
Subtotal	25.241	17.152
Total	29.545	18.120
Rendimentos	2022	2021
	Euros	
Donativos		
Donativo Inst. Port. Sangue (IPS)	13.500	9.000
Subtotal	13.500	9.000
Subsídios à Exploração		
Subsídio SSCGD	16.045	9.120
Subtotal	16.045	9.120
Total	29.545	18.120

Este resultado espelha a retoma da atividade do GDS, dando continuidade à gestão criteriosa dos recursos que tem vindo a ser prosseguida.



6. Projeto de Sustentabilidade e Otimização dos SSCGD

Este projeto teve início em 2020, no qual foram identificadas 20 medidas de melhoria que permitissem assegurar a sustentabilidade dos SSCGD a médio/longo prazo. A implementação das mesmas encontra-se em fase de conclusão, com a cooperação das diferentes equipas técnicas dos SSCGD, sob a coordenação direta da Direção dos SSCGD e da Direção Técnica, com impactos financeiros progressivos, nas vertentes de Gestão de Utentes, Gestão e Planificação da Saúde, Gestão de Redes, Modelo Organizativo e Facilitadores.

Quadro 6.1 – Centros Clínicos – Impacto financeiro por ato realizado

	2022	2021	Variação 2022-2021	
	Euros		Euros	(%)
Gasto médio por ato realizado	40	49	- 9	-18%
Rendimento médio por ato realizado	34	41	- 7	-17%
Resultado médio por ato realizado	- 6	- 8	2	25%

Nota: Os valores considerados em 2021 foram recalculados de forma a considerar o valor real das ocorrências (consultas) e incorporar todos os gastos e rendimentos abrangidos pela dotação extraordinária prevista no Protocolo celebrado com CGD.

As medidas implementadas ao nível dos Centros Clínicos permitiram melhorar os resultados de exploração, acomodando simultaneamente a incorporação dos gastos com laboratórios de próteses e (513 mil Euros) e M.A.D. (45 mil Euros) e com o arrendamento das instalações do CCP (300 mil Euros), conforme detalhe no ponto 5.3.

Quadro 6.2 – Centros Clínicos – Impacto financeiro - Gastos com recursos humanos vs. Faturação

	31-12-2022	31-12-2021	Variação 2022-2021	
			Euros	%
Gastos				
FSE - Prestadores	1.570.382	1.496.449	73.933	5%
CGD - Contratos de Cedência	310.490	436.160	- 125.670	-29%
Gastos Pessoal SSCGD	3.539.941	3.681.483	- 141.542	-4%
Gastos com Recursos Humanos (1)	5.420.813	5.614.092	- 193.278	-3%
Rendimentos				
Prestação de Serviços	1.569.537	1.219.612	349.926	29%
Comparticipação SSCGD	4.086.518	3.804.014	282.503	7%
Faturação dos Centros Clínicos	5.656.055	5.023.626	632.429	13%
Atos realizados (2)	208.993	167.144	41.849	25%
Gasto médio de Recursos Humanos por ato (1)/(2)	25,94	33,59	- 7,65	-23%

Relativamente ao novo modelo de pagamento aos prestadores externos que prestam serviço nos Centros Clínicos, designado “pay-for-service”, tratou-se de uma medida importante na melhoria da produtividade, operacionalidade e rentabilidade dos Centros Clínicos, passando-se a remunerar os médicos contratados em regime de prestação de serviços pelo serviço efetivamente prestado e não por hora contratada. Com o alargamento deste regime à área dentária em 2022, é possível verificar que apesar do aumento da procura, o gasto com recursos humanos diminui, melhorando a eficiência da operação.

Quadro 6.3 – Prestadores Externos – Impactos financeiros

	2022	2021	Variação 2022-2021	
	Euros		Euros	(%)
Custo médio do serviço por ocorrência	65	88	- 23	-26%
Gasto médio dos SSCGD por ocorrência	42	64	- 22	-34%
Encargo médio do Utente por ocorrência	17	21	- 4	-19%

A implementação das várias medidas no âmbito das despesas médicas realizadas na rede de prestadores externos foi fundamental para a contenção do aumento dos gastos com assistência face ao aumento muito significativo das ocorrências, de 420.389 ocorrências verificadas em 2021 para as 617.045 ocorrências em 2022 (um crescimento de 47%), com impacto muito positivo quer para os SSCGD, quer para os utentes.

O ano de 2022 foi de conclusão da maioria das medidas constantes do projeto de sustentabilidade e otimização, nos moldes iniciados em 2020. Ainda assim, com o regresso à normalidade nos serviços de saúde após a pandemia, aliado ao envelhecimento da população, o incremento do recurso a serviços de saúde, verificado em 2022, constitui um desafio para os Serviços Sociais e para os seus associados. É assim fundamental assegurar o ajustamento deste projeto às novas tendências, mantendo não apenas o acompanhamento das medidas já implementadas, como também definindo novas medidas que permitam continuar a garantir a sustentabilidade futura dos SSCGD.

7. Análise de Contas

7.1 – Área Social

Quadro 7.1 – Evolução dos principais Rendimentos

	Dotações		Quotas Estatutárias		Diversos		Total		
	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Varição
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	(%)
2021	35.125.372	78%	7.443.110	16%	2.616.304	6%	45.184.786	100%	4%
2022	33.647.746	76%	7.572.728	17%	2.790.747	6%	44.011.221	100%	-3%

A dotação da CGD é a principal fonte de rendimentos dos SSCGD, representando 76% dos rendimentos totais. Com o Protocolo estabelecido em 2021 entre os SSCGD e a CGD, verificou-se uma redução na principal componente dessa dotação. Essa redução é faseada no tempo, por efeito da dotação extraordinária decrescente atribuída pela CGD para evitar que a redução fosse abrupta, a qual terminará em 2024. Foi ainda introduzida uma segunda dotação extraordinária pela CGD, para custos de funcionamento, a qual pretende suportar as despesas de funcionamento que antes eram suportadas diretamente pela CGD e passaram a ser suportadas pelos SSCGD. Para mais detalhe ver ponto 5.1.

Quadro 7.2 – Evolução dos principais Gastos

	Assistência		Cultura e Desporto		Colónias e Festas de Natal		Gastos c/Pessoal		FSE (Outros) + Outras Despesas		Total
	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros
2021	28.827.875	65%	513.225	1%	182.852	0%	4.812.663	11%	9.868.899	22%	44.205.513
2022	26.177.579	60%	542.116	1%	255.429	1%	4.731.842	11%	12.116.666	28%	43.823.632

No ano de 2022, a principal variação verificou-se na rubrica de Assistência, conforme detalhe na nota 5.2. A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) incorpora gastos de funcionamento faturados pela CGD no valor de 4,3 milhões de Euros.



7.2 – Área Comercial

Quadro 7.3 – Evolução dos principais Rendimentos e Gastos

	Vendas	Var.	Prestação Serviços	Var.	Custo das Mercadorias	Var.	F. Serv. Externos	Var.	Gastos c/Pessoal	Var.
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)
2021	521.417	2%	76.433	36%	434.123	3%	921	-86%	239.189	10%
2022	746.933	43%	116.173	52%	641.139	48%	6.651	622%	228.661	-4%

Com a retoma progressiva da normalidade, no ano de 2022, foi possível incrementar as vendas dos espaços comerciais. A rubrica Prestação de Serviços incorpora os rendimentos obtidos com os jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), com o cartão Galp Frota e com a concessão do Parque Salgueiros e das lojas do espaço comercial.

8. Contas

8.1 – Balanço em 31 de dezembro de 2022 e 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	36.050	60.498
Propriedades de investimento	7	415.671	457.890
Investimentos financeiros	8	36.058.260	19.032.674
Total do ativo não corrente		36.509.981	19.551.062
ATIVO CORRENTE			
Inventários	14	264.905	252.485
Clientes	10	102.685	55.678
Adiantamentos a fornecedores	11	6.574	6.574
Estado e outros entes públicos	12	5.167	4.304
Associados	9	189.550	174.890
Outras contas a receber	9	4.870.717	4.220.032
Diferimentos	13	73.383	9.227
Caixa e depósitos bancários	4	12.496.045	31.581.447
Total do ativo corrente		18.009.026	36.304.637
TOTAL DO ATIVO		54.519.007	55.855.699
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	18	42.199.629	40.884.643
Resultado líquido do exercício	18	212.511	908.855
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		42.412.140	41.793.498
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	17	2.596.653	2.934.653
Total do passivo não corrente		2.596.653	2.934.653
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	1.729.155	1.839.137
Estado e outros entes públicos	12	223.411	639.062
Diferimentos	13	31.072	32.737
Outras contas a pagar	16	7.526.576	8.616.612
Total do passivo corrente		9.510.214	11.127.548
TOTAL DO PASSIVO		12.106.867	14.062.201
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		54.519.007	55.855.699

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223



A DIREÇÃO

José Maria Pastor Oliveira
(Presidente)
Ana Rosa Duarte da Fonseca Silva Cordeiro
(Vice-Presidente)
Adelino António Fernandes Granja
(Diretor)
África Portela Duarte
(Diretora)
José Gabriel Cunha Martins
(Diretor)

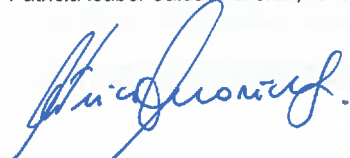


8.2 – Demonstração dos resultados por natureza nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	19	2.488.195	1.827.542
Subsídios à exploração	20	33.651.929	35.130.466
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14 -	641.139 -	434.123
Fornecimentos e serviços externos	21 -	36.861.554 -	38.894.810
Gastos com o pessoal	22 -	4.960.503 -	5.051.851
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	14	37.538	7.681
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 -	267.639 -	242.736
Provisões (aumentos/reduções)	17	-	2.522
Aumentos/reduções de justo valor	8 -	1.517.261	542.889
Outros rendimentos e ganhos	23	8.533.339	8.291.590
Outros gastos e perdas	24 -	172.336 -	130.783
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos		290.569	1.048.388
Gastos de depreciação e de amortização	6,7 -	73.210 -	139.540
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		217.359	908.848
Juros e rendimentos similares obtidos	25	-	7
Juros e gastos similares suportados	26 -	4.848	-
Resultado antes de impostos		212.511	908.855
Imposto sobre o rendimento do período	12	-	-
Resultado líquido do exercício		212.511	908.855

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223



A DIREÇÃO

José Maria Pastor Oliveira

(Presidente)

Ana Rosa Duarte da Fonseca Silva Cordeiro

(Vice-Presidente)

Adelino António Fernandes Granja

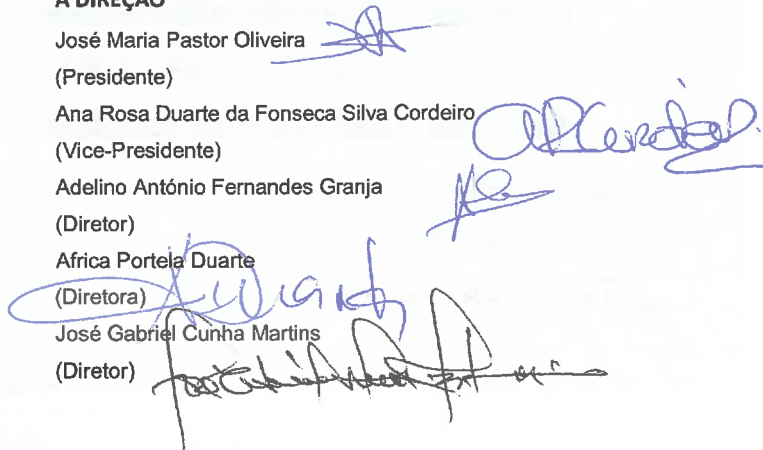
(Diretor)

Africa Portela Duarte

(Diretora)

José Gabriel Cunha Martins

(Diretor)



8.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	NOTAS	Reservas	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2021		35.682.967	4.614.546	40.297.513
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2020		4.614.546	- 4.614.546	-
Varição na provisão para responsabilidades com benefícios pós-emprego	17	587.132	-	587.132
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021		-	908.855	908.855
Saldo em 31 de dezembro 2021		40.884.645	908.855	41.793.499
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro 2021		908.855	- 908.855	-
Varição na provisão para responsabilidades com benefícios pós-emprego	17	406.130	-	406.130
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022		-	212.511	212.511
Saldo em 31 de dezembro 2022		42.199.629	212.511	42.412.140

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223



A DIREÇÃO

José Maria Pastor Oliveira

(Presidente)

Ana Rosa Duarte da Fonseca Silva Cordeiro

(Vice-Presidente)

Adelino António Fernandes Granja

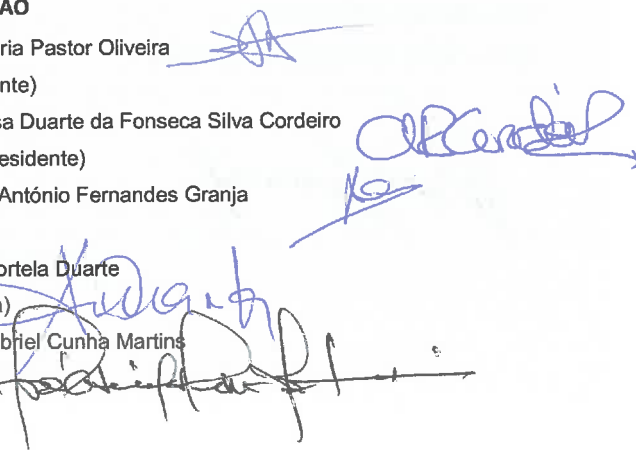
(Diretor)

Africa Portela Duarte

(Diretora)

José Gabriel Cunha Martins

(Diretor)



8.4 - Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		2.612.680	1.676.354
Recebimentos de subsídios à exploração e quotizações		42.070.761	43.282.222
Pagamentos a fornecedores	-	37.497.222	- 38.671.945
Pagamentos ao pessoal	-	4.960.503	- 5.051.851
Fluxos gerados pelas operações		2.225.716	1.234.780
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	-	416.514	486.868
Outros recebimentos/pagamentos	-	2.344.130	- 3.462.429
Fluxos das atividades operacionais (1)	-	534.928	- 1.740.780
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	2.780	- 14.838
Investimentos financeiros	-	18.542.847	- 4.579.286
Juros e gastos similares	-	4.848	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	7
		-	7
Fluxos das atividades de investimento (2)	-	18.550.475	- 4.594.117
Variação de caixa e seus equivalentes (3)=(1)+(2)	-	19.085.404	- 6.334.898
Caixa e seus equivalentes no início do período		31.581.448	37.916.346
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	12.496.045	31.581.448

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223



A DIREÇÃO

José Maria Pastor Oliveira

(Presidente)

Ana Rosa Duarte da Fonseca Silva Cordeiro

(Vice-Presidente)

Adelino António Fernandes Granja

(Diretor)

Africa Portela Duarte

(Diretora)

José Gabriel Cunha Martins

(Diretor)

8.5 – Anexo as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Montantes expressos em Euros)

1. Nota Introdutória

Os Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (“Serviços Sociais”) são uma instituição de caráter social e cultural, reconhecida pelo Dec-Lei nº 46305 de 27 de Abril de 1965, são especificamente reconhecidos como pessoa coletiva no art.º 54 do Decreto-Lei nº 48953, de 5 de abril de 1969, mantido em vigor pelo número 2 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 287/93, de 20 de agosto de 1993.

Os Serviços Sociais têm delegações locais, departamentos e dependências, em território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Os Serviços Sociais são uma instituição sem fins lucrativos cujo objeto social consiste na execução de atividades nos domínios da formação cultural, previdência, assistência, habitação, recreio e atividades afins, com o objetivo de elevar o nível profissional dos empregados e aposentados da Caixa (Sócios) e melhorar as suas condições económico-sociais e as dos seus familiares (Beneficiários). Em 31 de dezembro de 2022 os Serviços Sociais tinham 16.033 Sócios, 145 Empregados e 73 Reformados dos SSCGD, 20.717 Beneficiários, 9.596 Beneficiários sem participação e 787 Aderentes.

Conforme disposto no art.º 56 do Decreto-Lei nº 48953, de 5 de abril de 1969, a dotação anual dos Serviços Sociais é fixada anualmente e efetuada pela Caixa Geral de Depósitos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 31 de Março de 2023 estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

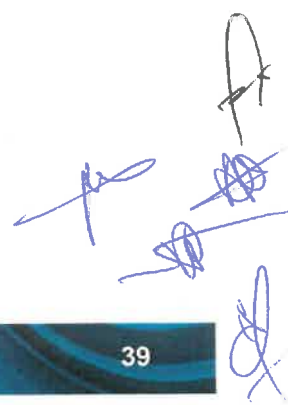
A Direção considera que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações dos Serviços Sociais, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de agosto de 2009, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF”.

Os registos contabilísticos dos Serviços Sociais são preparados de forma separada para a atividade sem fins lucrativos (atividade social) e a atividade sujeita a imposto (atividade comercial), distinção relevante para efeitos fiscais.

Nos exercícios de 2022 e 2021 os resultados das operações de cada uma das áreas social e comercial foram:





RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022			2021		
		Área Social	Área Comercial	Total	Área Social	Área Comercial	Total
Vendas e serviços prestados	19	1.625.089	863.106	2.488.195	1.229.692	597.850	1.827.542
Subsídios à exploração	20	33.651.929	-	33.651.929	35.130.466	-	35.130.466
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14	-	641.139	641.139	-	434.123	434.123
Fornecimentos e serviços externos	21	- 36.854.903	- 6.651	- 36.861.554	- 38.893.889	- 921	- 38.894.810
Gastos com o pessoal	22	- 4.731.842	- 228.661	- 4.960.503	- 4.812.662	- 239.189	- 5.051.851
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	14	-	37.538	37.538	-	7.681	7.681
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 267.639	-	- 267.639	- 242.736	-	- 242.736
Provisões (aumentos/reduções)	17	-	-	-	-	2.522	2.522
Aumentos/reduções de justo valor	8	- 1.517.261	-	- 1.517.261	542.889	-	542.889
Outros rendimentos e ganhos	23	8.519.363	13.976	8.533.339	8.281.732	9.858	8.291.590
Outros gastos e perdas	24	- 161.931	- 10.405	- 172.336	- 118.587	- 12.196	- 130.783
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos		262.805	27.764	290.569	1.116.905	- 68.517	1.048.388
Gastos de depreciação e de amortização	6,7	- 70.368	- 2.842	- 73.210	- 137.639	- 1.901	- 139.540
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		192.437	24.922	217.359	979.266	- 70.418	908.848
Juros e rendimentos similares obtidos	25	-	-	-	7	-	7
Juros e gastos similares suportados		- 4.848	-	- 4.848	-	-	-
Resultado antes de impostos		187.589	24.922	212.511	979.273	- 70.418	908.855
Imposto sobre o rendimento do período	12	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		187.589	24.922	212.511	979.273	- 70.418	908.855

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a posição patrimonial de cada uma das áreas social e comercial apresentava o seguinte detalhe:



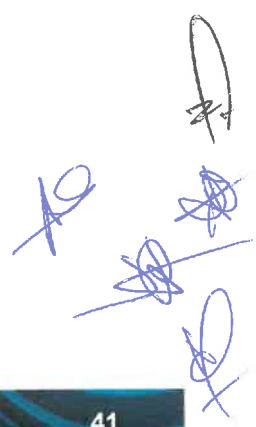
	NOTAS	2022				2021			
		Área Social	Área Comercial	Ajustamentos	Total	Área Social	Área Comercial	Ajustamentos	Total
ATIVO									
ATIVO NÃO CORRENTE									
Ativos fixos tangíveis	6	29.450	6.600	-	36.050	54.820	5.678	-	60.498
Propriedades de investimento	7	415.671	-	-	415.671	457.890	-	-	457.890
Investimentos financeiros	8	36.058.260	-	-	36.058.260	19.032.674	-	-	19.032.674
Total do ativo não corrente		36.503.381	6.600	-	36.509.981	19.545.384	5.678	-	19.551.062
ATIVO CORRENTE									
Inventários	14	-	264.905	-	264.905	-	252.485	-	252.485
Clientes	10	-	137.230	- 34.545	102.685	525	261.715	- 206.562	55.878
Adiantamentos a fornecedores	11	6.574	-	-	6.574	6.574	-	-	6.574
Estado e outros entes públicos	12	5.167	-	-	5.167	4.304	-	-	4.304
Associados	9	189.550	-	-	189.550	174.890	-	-	174.890
Outras contas a receber	9	4.987.582	9.110	- 125.975	4.870.717	4.334.783	11.224	- 125.975	4.220.032
Diferimentos	13	72.878	505	-	73.383	8.722	505	-	9.227
Caixa e depósitos bancários	4	12.151.323	344.722	-	12.496.045	31.242.043	339.404	-	31.581.447
Total do ativo corrente		17.413.074	756.472	- 160.520	18.009.026	35.771.841	865.333	- 332.537	36.304.637
TOTAL DO ATIVO		53.916.455	763.072	- 160.520	54.519.007	55.317.225	871.011	- 332.537	55.855.699
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO									
FUNDOS PATRIMONIAIS									
Reservas	18	41.706.388	493.241	-	42.199.629	40.320.985	563.658	-	40.884.643
Resultado líquido do exercício	18	187.589	24.922	-	212.511	979.273	70.418	-	908.855
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		41.893.977	518.163	-	42.412.140	41.300.258	493.240	-	41.793.498
PASSIVO									
PASSIVO NÃO CORRENTE									
Provisões	17	2.596.653	-	-	2.596.653	2.934.653	-	-	2.934.653
Total do passivo não corrente		2.596.653	-	-	2.596.653	2.934.653	-	-	2.934.653
PASSIVO CORRENTE									
Fornecedores	15	1.721.935	41.765	- 34.545	1.729.155	1.857.444	188.255	- 206.562	1.839.137
Estado e outros entes públicos	12	185.784	37.627	-	223.411	610.409	28.653	-	639.062
Diferimentos	13	31.072	-	-	31.072	32.737	-	-	32.737
Outras contas a pagar	16	7.487.034	165.517	- 125.975	7.526.576	8.581.724	160.863	- 125.975	8.616.612
Total do passivo corrente		9.425.825	244.909	- 160.520	9.510.214	11.082.314	377.771	- 332.537	11.127.548
TOTAL DO PASSIVO		12.022.478	244.909	- 160.520	12.106.867	14.016.967	377.771	- 332.537	14.062.201
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		53.916.455	763.072	- 160.520	54.519.007	55.317.225	871.011	- 332.537	55.855.699

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos dos Serviços Sociais, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.



3.2. Ativos fixos tangíveis

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Vidas úteis e depreciação:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	4-8
Equipamento médico, outros activos fixos tangíveis	3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

São classificados como propriedades de investimento os imóveis detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

Uma propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimentos são calculadas utilizando o mesmo método e taxas dos ativos fixos tangíveis.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

O custo de aquisição foi mensurado pelo valor do ativo fixo tangível à data de transferência para propriedade de investimento (Nota 7).

3.4. Especialização dos exercícios

De acordo com o disposto nas NCRF-ESNL, os gastos e rendimentos deverão ser reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. Ainda de acordo com as NCRF-ESNL os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.5. Subsídios, quotizações e serviços prestados

As dotações efetuadas pela CGD para prestação de serviços sociais aos seus colaboradores são reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Subsídios à exploração” (Nota 20).

Adicionalmente os Serviços Sociais cobram quotizações aos seus associados, em função da remuneração ou da pensão por estes auferidos, os quais são reconhecidos na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” (Nota 23).

No âmbito da sua atividade os Serviços Sociais exploram um conjunto de Centros Clínicos nos quais prestam serviços aos seus Sócios e Beneficiários. Os montantes cobrados aos Sócios e Beneficiários por estes serviços prestados são reconhecidos na rubrica “Vendas e serviços prestados” (Nota 19).

3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente a pagar é baseado no rendimento global do período, sendo registado em resultados. Ao rendimento global são dedutíveis, até à concorrência do rendimento global e este ser igual a zero, os gastos comprovadamente relacionados com a realização dos fins de natureza social, cultural e ambiental (Atividade Social).

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Benefícios pós-emprego:

As provisões para “Benefícios pós-emprego” destinam-se a fazer face a gastos de ação social a incorrer com os colaboradores e familiares dos Serviços Sociais após a idade da reforma.

De referir que este benefício é semelhante ao praticado para os colaboradores da Caixa, o qual é financiado por contribuições efetuadas por aquela entidade.

A provisão reconhecida em balanço corresponde a uma estimativa do valor atual das responsabilidades, tendo em conta o valor apurado no âmbito de um estudo atuarial levado a efeito por uma empresa especializada, a Towers Watson.

O valor total das responsabilidades é determinado utilizando o método “Unit Credit Projected”, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 17). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

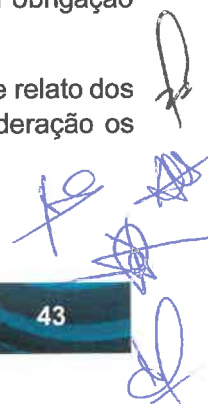
No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os desvios atuariais apurados foram reconhecidos em reservas.

Os custos do exercício de 2022 com responsabilidades para benefícios aos empregados, incluindo o custo dos serviços correntes e os encargos líquidos com juros, foram refletidos de forma agregada na rubrica apropriada de “Gastos com pessoal” (Nota 22).

Outras provisões:

Deverão ser reconhecidas provisões apenas quando os Serviços Sociais têm uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.



As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.9. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando os Serviços Sociais se tornam parte das correspondentes disposições contratuais.

Ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

De acordo com as NCRF-ESNL os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros registados ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Depósitos bancários;
- Obrigações registadas em “Investimentos financeiros”;
- Outras contas a receber;
- Fornecedores;
- Acionistas;
- Outras contas a pagar.

Ativos financeiros ao justo valor

Os ativos financeiros de rendimento variável registados na rubrica “Investimentos financeiros” são valorizados pelo justo valor. O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um ativo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais de mercado.

O justo valor destes ativos foi determinado considerando (i) o valor patrimonial divulgado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na data de referência das demonstrações financeiras ou (ii) o Net Asset Value do Fundo obtido da Sociedade Gestora.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Os Serviços Sociais desreconhecem ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transferem para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à sua posse.

Os Serviços Sociais desreconhecem passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas na demonstração de resultados.

3.11. Caixa e equivalentes e depósitos a prazo

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo vencíveis a menos de 12 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.12. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

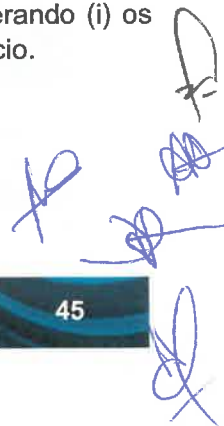
As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras dos Serviços Sociais incluem as abaixo apresentadas.

Benefícios pós-emprego

Conforme referido na Nota 3.7 acima, as responsabilidades dos Serviços Sociais por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados foram estimados com base no estudo atuarial da Towers Watson. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa dos Serviços Sociais e dos seus atuários do comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade de contas a receber

A imparidade de contas a receber dos Sócios dos Serviços Sociais foi determinada considerando (i) os valores vencidos destes saldos, e (ii) os valores que ficarão em dívida aquando da morte do sócio.



Acréscimo de gastos

Os gastos são reconhecidos com base na data do ato no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios (Nota 3.4). O cálculo do acréscimo de gastos agrega (i) o valor real de gastos conhecidos e (ii) valor estimado para gastos cujo valor real não seja conhecido, com base nos gastos reconhecidos em igual período do ano anterior.

4. Caixa e depósitos bancários

	2022	2021
Caixa	9.989	11.185
Depósitos à ordem	2.486.056	3.570.262
Caixa e seus equivalentes	2.496.045	3.581.447
Depósitos a prazo	10.000.000	28.000.000
Caixa e depósitos a prazo	12.496.045	31.581.447

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, existiam depósitos a prazo no montante de 10.000.000 Euros e 28.000.000 Euros, respetivamente, cujo vencimento é superior a 90 dias e inferior a 12 meses. Estes depósitos foram considerados como “Caixa e seus equivalentes” na demonstração dos fluxos de caixa.

Os depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram mantidos na Caixa Geral de Depósitos, S.A. e venciam juros a uma taxa média de 0,0%.

5. Partes Relacionadas

Os Serviços Sociais relacionam-se com a Caixa Geral de Depósitos e com outras entidades do Grupo CGD. Os saldos entre os Serviços Sociais e as partes relacionadas, bem como os montantes das transações ocorridas no decurso dos exercícios de 2022 e 2021, são apresentados nos quadros seguintes:

BALANÇO	2022		2021	
	CGD	Outras Entidades CGD	CGD	Outras Entidades CGD
ATIVO NÃO CORRENTE				
Investimentos financeiros	-	36.058.260	-	19.032.674
Total do ativo não corrente	-	36.058.260	-	19.032.674
ATIVO CORRENTE				
Cientes	-	-	525	-
Outras contas a receber	674.150	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	12.496.045	-	31.581.447	-
Total do ativo corrente	13.170.195	-	31.581.972	-
PASSIVO CORRENTE				
Outras contas a pagar	-	16.978	-	19.164
Total do passivo corrente	-	16.978	-	19.164
RENDIMENTOS E GASTOS	2022		2021	
	CGD	Outras Entidades CGD	CGD	Outras Entidades CGD
Subsídios à exploração	33.651.929	-	35.130.466	-
Fornecimentos e serviços externos	-	4.328.929	-	4.862.932
Total	29.323.000	-	30.267.534	-

6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo Bruto:				
Saldo inicial	3.271.254	191.642	772.281	4.235.177
Aquisições	6.544	-	-	6.544
Abates	-	-	-	-
Saldo final	3.277.798	191.642	772.281	4.241.721
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	3.233.686	189.327	751.665	4.174.678
Depreciações do exercício	24.248	567	6.178	30.993
Abates	-	-	-	-
Saldo final	3.257.934	189.894	757.843	4.205.671
Activo Líquido	19.864	1.748	14.439	36.050
	2021			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo Bruto:				
Saldo inicial	3.263.968	190.343	766.028	4.220.339
Aquisições	7.286	1.299	6.253	14.838
Abates	-	-	-	-
Saldo final	3.271.254	191.642	772.281	4.235.177
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	3.144.831	188.594	743.932	4.077.357
Depreciações do exercício	88.855	733	7.733	97.322
Abates	-	-	-	-
Saldo final	3.233.686	189.327	751.665	4.174.679
Activo Líquido	37.568	2.315	20.616	60.498

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estas rubricas eram constituídas, essencialmente, por equipamento médico, de laboratório e administrativo existente nas diversas delegações dos Serviços Sociais, localizadas em território nacional.



7. Propriedades de Investimento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo Bruto:			
Saldo inicial	77.291	633.911	711.202
Aquisições	-	-	-
Saldo final	77.291	633.911	711.202
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	253.312	253.312
Depreciações do exercício	-	42.218	42.218
Saldo final	-	295.530	295.530
Activo Líquido	77.291	338.381	415.671

	2021		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo Bruto:			
Saldo inicial	77.291	633.911	711.202
Aquisições	-	-	-
Saldo final	77.291	633.911	711.202
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	211.093	211.093
Depreciações do exercício	-	42.218	42.218
Saldo final	-	253.311	253.312
Activo Líquido	77.291	380.600	457.890

Os Serviços Sociais são detentores de um Parque de Campismo designado “Parque Salgueiros”, localizado em Vila Nova de Gaia, que se encontra a ser explorado pela sociedade Orbitur – Intercambio de Turismo, SA. O valor do Ativo registado engloba o valor do terreno e do edificado no mesmo ao custo amortizado (ver nota 3.3).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os rendimentos de rendas de propriedades de Investimentos foram reconhecidos em resultados na rubrica “Espaços Concessionados” (Nota 19) e ascendiam a 77.371 Euros e 37.047 Euros, respetivamente.

8. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Contrato de gestão ativos com a Caixa Gestão de Ativos	14.838.549	15.870.363
Fundos Investimento Mobiliário e Imobiliário	3.228.955	3.131.452
Obrigações Europa - Governos 1-5 anos	17.955.145	-
Fundo Compensação Trabalho	35.612	30.859
	36.058.260	19.032.674

A carteira de fundos de investimento mobiliários e imobiliários dos Serviços Sociais apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

		2022			2021		
		Quantidade	Valor da UP	Montante	Quantidade	Valor da UP	Montante
IMOBILIÁRIO							
Imobiliário - Inv. Indireto							
Fundimo	EUR	8,26	391.104	3.228.955	8,01	391.104	3.131.452
FUNDOS							
UP's Ações Europeias							
ALLIANZ EURP EQ G-WT	EUR	52	3.143	162.263	47	4.478	211.729
LYXOR EPSILON GLOB E	EUR	886	161	142.577	522	140	72.947
GS-EMRG MKT E-I AC	EUR	16.436	16	264.290	13.796	21	293.859
MORGAN-US AD-Z\$	USD	2.873	76	218.334	3.598	158	567.649
ROBECO CG-EUR EQ-IE	EUR	-	-	-	772	230	177.715
JPM PACIFIC EQ-CA€	EUR	644	138	88.904	644	169	109.017
T ROWE PRICE-JAP EQY	EUR	9.580	15	147.819	12.082	20	241.277
AMU-E EQ V-J2€C	EUR	156	1.117	174.491	-	-	-
JPM-INV EU S-I A	EUR	688	245	168.767	-	-	-
INVESTEC GS EUR EQ	EUR	-	-	-	4.588	37	169.248
ISHARE DJ EURO STOXX	EUR	5.406	41	221.700	3.874	48	185.022
ISHARES S&P 500 MONT	EUR	6.835	82	560.060	5.710	104	593.526
ISH MSCI PAC EX-JPN	EUR	-	-	-	7.128	26	183.525
WELL-EMK RE-S€	EUR	32.139	8	261.991	29.114	10	292.567
XMSCI JAPAN EUR	EUR	6.009	24	145.352	-	-	-
UP's Ações Internacionais							
TROWE ROWE PRICE QR	EUR	24.517	23	559.714	19.025	35	669.673
ISHARES S&P500 VALUE	USD	3.081	135	416.387	1.219	138	167.845
UP's Obrigações Taxa Indexada							
CXG Obrigações	EUR	293.690	4	1.263.750	309.540	4	1.384.788
ESIF-M&G EC-FA€	EUR	-	-	-	518	107	55.320
UP's Obrigações Taxa Fixa							
BGF-EUR CORP-I2	EUR	1.459	155	226.285	4.855	12	56.800
MUZIN ENHANCED - ST	EUR	7.833	161	1.262.700	8.101	172	1.389.491
AMU-P US B-A2€HC	EUR	-	-	-	10.641	55	585.269
MFS MER-US TOT RET	EUR	-	-	-	56.008	10	585.286
AXA WF EUR SD-I-XC€	EUR	13.336	97	1.290.383	14.077	101	1.428.677
JPM F-EU GVT-I€	EUR	2.056	109	224.309	-	-	-
ISHARES EUR GOV BND	EUR	36.143	137	4.941.471	42.896	143	6.125.978
ISH CORE € GOVT	EUR	2.107	107	224.575	-	-	-
VONTOBEL EUR CRP MID	EUR	-	-	-	309	178	55.130
XJS TREASURY €	EUR	19.434	96	1.872.427	-	-	-
Hedge Funds							
LFIS-VIS PR-M€A	EUR	-	-	-	40	960	37.975
RAM LUX SYS EQ - I	EUR	-	-	-	509	156	79.144
MLIS PSAM GL EV UC A	EUR	-	-	-	591	160	94.589
JAN HND UK ABS RET	EUR	-	-	-	7.441	8	56.317
				14.838.549			15.870.363

Notas: No quadro, o montante detido resulta da multiplicação da quantidade detida pelo valor da UP. Contudo, devido ao arredondamento do valor da cotação para efeitos de apresentação no quadro, podem existir divergências de arredondamento, pelo que deve ser considerado o valor indicado nas colunas "Montante".

Os resultados do exercício de 2022 e 2021 reconhecidos na rubrica “Aumentos / reduções de justo valor” apresentavam o seguinte detalhe:

	2022	2021
Contrato de gestão ativos com a Caixa Gestão de Ativos	- 1.732.102	486.053
Imobiliário - Fundimo	214.840	56.836
	- 1.517.261	542.869

9. Associados e Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Associados		
Valores vencidos ou rejeitados	488.174	470.206
Imparidade	- 298.624	- 295.316
	189.550	174.890
Outras contas a receber:		
Associados e beneficiários	5.336.300	4.872.440
Atividade comercial	41.610	11.223
Outros devedores	901.953	482.647
Imparidade	- 1.409.145	- 1.146.278
	4.870.717	4.220.032

Os valores a receber na rubrica Associados e beneficiários correspondem a apoio financeiro aos Sócios, relativo a comparticipação de despesas de saúde dos próprios e dos seus beneficiários cujo valor em dívida excede 10% da sua remuneração ou pensão mensal.

	2022			
	Saldo inicial	Utilização	Reforços/ Reversões	Saldo final
Imparidade sobre valores vencidos a receber de sócios				
Cobrança rejeitada	291.213	- 1.464	4.772	294.521
Cobrança duvidosa	110	-	-	110
Cobrança em processo judicial	1.078	-	-	1.078
Cobrança em fundo social garantia	2.915	-	-	2.915
	295.316	- 1.464	4.772	298.624
Imparidade sobre valores vincendos a receber - A.Social	1.113.778	-	262.867	1.376.645
Imparidade sobre valores vincendos a receber	32.500	-	-	32.500
	1.146.278	-	262.867	1.409.145



	2021			
	Saldo inicial	Utilização	Reforços/ Reversões	Saldo final
Imparidade sobre valores vencidos a receber de sócios				
Cobrança rejeitada	305.811	- 116.716	102.118	291.213
Cobrança duvidosa	15.164	- 15.054	-	110
Cobrança em processo judicial	1.079	- 23.944	23.943	1.078
Cobrança em fundo social garantia	26.857	-	23.942	2.915
	348.911	- 155.714	102.119	295.316
Imparidade sobre valores vencidos a receber - A.Social	1.016.444	- 43.283	140.617	1.113.778
Imparidade sobre valores vencidos a receber	32.500	-	-	32.500
	1.048.944	- 43.283	140.617	1.146.278

10. Clientes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo desta rubrica ascendia a 102.685 Euros e 55.678 Euros, respetivamente, correspondentes a vendas e prestação de serviços realizadas durante os exercicios de 2022 e 2021.

11. Adiantamento de fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo desta rubrica ascendia a 6.574 Euros, correspondente a pagamentos efetuados relativos à aquisição de bens e serviços durante o exercicio de 2021 e ainda não realizado.

12. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Ativo:		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	5.167	4.304
	5.167	4.304
Passivo:		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	62.241	74.471
Contribuições para a segurança social	81.033	85.662
Imposto sobre os rendimentos prediais	38.130	447.874
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	41.980	31.028
Outros Impostos	27	27
	223.411	639.062

Os Serviços Sociais beneficiam da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas na parte referente à atividade sem fins lucrativos, conforme estipulado no nº1 do artigo 11º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

Os Serviços Sociais são uma instituição de carater social e cultural, reconhecido pelo Dec-Lei nº 46305 de 27 de Abril de 1965, e não exercem a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, sendo o rendimento global sujeito a imposto determinado nos termos do artigo 53º e 54º do CIRC, e formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do Código do IRS.

No apuramento da Matéria Coletável, de acordo com o nº 7 do artigo 53º do CIRC, ao rendimento global são dedutíveis, até à concorrência do rendimento global e este ser igual a zero, os gastos comprovadamente relacionados com a realização dos fins de natureza social, cultural e ambiental (Atividade Social).

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, os Serviços Sociais encontram-se sujeitos a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o imposto sobre o rendimento reconhecido é igual a zero.

Demonstração do cálculo do imposto IRC

	2022	2021
Resultado líquido antes de impostos	212.511	908.855
Resultado da atividade sem fins lucrativos	- 187.589 -	979.273
	24.922	- 70.418
Taxa de imposto	21%	21%
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	-

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Gastos a Reconhecer:		
Seguros	9.408	9.227
Outros	63.975	-
Total	73.383	9.227

O valor de outros gastos a reconhecer corresponde a serviços de manutenção informática a realizar no exercício de 2023.

	2022	2021
Rendimentos a Reconhecer:		
CCDOTL	31.072	32.737
Total	31.072	32.737

No passivo, o montante relativo aos rendimentos a reconhecer está relacionado com as contribuições de centro de cultura e desporto (CCD) referentes à mensalidade de Janeiro de 2023.

14. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022			2021				
	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido		
Mercadorias	332.885	-	67.980	264.905	358.003	-	105.518	252.485
	332.885	-	67.980	264.905	358.003	-	105.518	252.485

Os inventários dos Serviços Sociais são compostos, essencialmente, por produtos para venda nos seus estabelecimentos comerciais, nomeadamente uma papelaria, uma perfumaria e um espaço saúde, localizados no edifício sede da CGD.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Saldo inicial	358.003	420.257
Compras	616.021	371.869
Saldo Final	-	332.885
Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	641.139	434.123

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores relativos a:		
Serviços de Ação Social	1.492.963	1.649.142
Atividade comercial	41.765	188.169
Centro de cultura e desporto	8.647	1.826
Outros Bens e Serviços	185.780	-
	1.729.155	1.839.137

Na sequência dos desenvolvimentos informáticos efetuados em 2022, passou-se a registar a faturação de fornecedores de outros bens e serviços da atividade social (Centros Clínicos, serviços administrativos, colónias, etc.) diretamente no módulo da Área Social, valores até 2021 registados na Área Comercial.

16. Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	567.886	590.871
Fornecimentos e serviços externos	6.811.378	7.921.530
	7.379.264	8.512.400
Outros	147.312	104.210
	7.526.576	8.616.610

A rubrica Credores por acréscimos de gastos – fornecimentos e serviços externos inclui essencialmente a estimativa de custos incorridos pelos Serviços Sociais com atos médicos prestados até 31 de dezembro de 2022, cujas correspondentes faturas não tinham sido contabilizadas até essa data (ver nota 3.4).

17. Provisões

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de provisões:

	2022				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Outros	Saldo
Benefícios pós-emprego	2.582.000	139.000	- 70.870	- 406.130	2.244.000
Outras	352.653	-	-	-	352.653
	2.934.653	139.000	- 70.870	- 406.130	2.596.653

	2021				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Outros	Saldo
Benefícios pós-emprego	3.132.000	126.000	- 88.868	- 587.132	2.582.000
Outras	367.692	-	- 15.039	-	352.653
	3.499.692	126.000	- 103.907	- 587.132	2.934.653

As provisões para “Benefícios pós-emprego” destinam-se a fazer face a gastos de ação social a incorrer com os empregados e respetivos familiares dos Serviços Sociais após a respetiva idade da reforma.

Para determinação das responsabilidades com os benefícios pós-emprego com referência a 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram efetuados estudos atuariais por entidade especializada.

Nos exercícios de 2022 e 2021 foram constituídas provisões de 139 mil Euros e 126 mil Euros respetivamente, na rubrica “Gastos com pessoal” (Nota 22) relativamente ao custo normal do exercício. Ainda em 2022 foram acrescidos 406 mil Euros na rubrica de “Reservas” relativamente aos desvios atuariais verificados em 2022.



As hipóteses e bases técnicas utilizadas foram as seguintes:

	31-12-2022	31-12-2021
Pressupostos Financeiros		
Taxa de desconto	3,83%	1,35%
	4,4% em 2023	
Taxa de crescimento das contribuições para os Serviços Sociais	1,4% após 2023	0,40%
Pressupostos Demográficos		
Tábua de mortalidade		
Mulheres	TV 88/90 (-3 anos)	TV 88/90 (-3 anos)
Homens	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade de reforma	Idade de reforma do RGSS	Idade de reforma do RGSS
Percentagem de casados	87% para homens	87% para homens
	78% para mulheres	78% para mulheres

18. Fundos Patrimoniais

Conforme deliberado nas reuniões da Assembleia Geral realizadas em 28 de Junho de 2022 e 14 de setembro de 2021, os resultados líquidos estatutários dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram integralmente aplicados em reservas.

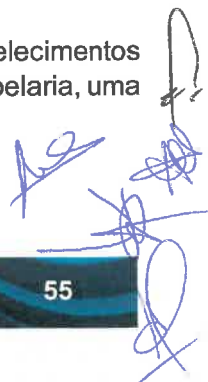
19. Vendas e Serviços Prestados

As vendas e prestações de serviços, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, distribuíram-se da seguinte forma:

	2022	2021
Prestação de Serviços - Assistência médica	1.625.089	1.229.692
Atividade comercial:		
Perfumaria	421.036	334.589
Papelaria	120.359	61.587
Espaço Saúde	200.183	116.424
Espaço concessionado	103.683	60.330
Comissões Jogos Santa Casa	12.490	16.103
Loiças	10.705	12.415
Outros	381	43
Descontos e devoluções	- 5.731	- 3.641
	2.488.195	1.827.542

Os Serviços Sociais possuem um conjunto de Centros Clínicos que prestam serviços de cuidados de saúde em determinadas localizações do país, sendo os valores faturados nesse âmbito registados na rubrica "Prestação de Serviços – Assistência médica".

Ao nível da atividade comercial, as vendas correspondem aos artigos comercializados por estabelecimentos pertencentes aos Serviços Sociais localizados no edifício sede da CGD, nomeadamente, uma papelaria, uma perfumaria e um espaço saúde.



20. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Dotação CGD - Saúde e Outras Atividades	29.318.817	30.262.440
Dotação CGD - Custos de Funcionamento	4.328.929	4.862.932
Subsídios IEFP	3.322	2.179
Segurança Social	861	2.915
	33.651.929	35.130.466

21. Fornecimentos e Serviços Externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Subcontratos - Serviços médicos	26.177.579	28.827.875
Trabalhos especializados	4.680.702	4.912.800
Rendas e Alugueres	1.851.863	1.803.457
Materiais	1.282.533	719.751
Honorários	981.982	872.309
Atividade de Centro de Cultura e Desporto	542.116	513.225
Energias e Fluídos	276.498	314.583
Atividade de Ocupação de Tempos Livres	259.551	183.597
Outros - Área Social	802.079	746.292
Outros - Comercial	6.651	921
	36.861.554	38.894.810

Os Sócios e Beneficiários dos Serviços Sociais usufruem dos serviços médicos em função de uma comparticipação pré-definida pelos Serviços Sociais.

A rubrica de Outros - ação social, engloba essencialmente subsídios, outros apoios e despesas correntes da atividade dos Serviços Sociais.



22. Gastos com Pessoal

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações	3.754.835	3.804.371
Encargos sobre as remunerações	817.524	786.976
	4.572.359	4.591.348
Assistência médica		
Custo normal (Nota 17)	139.000	134.000
Custo com pessoal no ativo	150.302	183.087
	289.302	317.087
Outros	98.842	143.417
	4.960.503	5.051.851

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os Serviços Sociais tinham ao seu serviço 145 e 155 funcionários respetivamente, pertencentes aos quadros, e estavam contratados a termo 2 funcionários em 2021.

23. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Quotas Sócios	8.418.832	8.151.756
Área Comercial	13.976	9.858
Outros	100.531	129.976
	8.533.339	8.291.590

As quotizações estatutárias dos Sócios correspondem a uma percentagem de 1,5% do rendimento por estes auferido, a qual é cobrada diretamente pela CGD e posteriormente entregue aos Serviços Sociais.

A rubrica de Outros, engloba essencialmente subsídios, rendimentos de faltas a atos médicos agendados nos Centros Clínicos, descontos de pronto pagamento e rapel de prestadores.

24. Outros Gastos e Perdas

A rubrica "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Serviços bancários	162.719	114.494
Área Comercial	4.426	8.094
Outros	5.191	8.195
	172.336	130.783

25. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Juros Obtidos		
Obrigações	-	4
Outros juros	-	3
	-	7

26. Juros e Gastos Similares Suportados

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinham a seguinte composição:

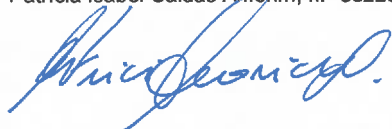
	2022	2021
Juros Suportados		
Mora	4.848	-
	4.848	-

27. Acontecimentos após a data do Balanço

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223



A DIREÇÃO

José Maria Pastor Oliveira
(Presidente)

Ana Rosa Duarte da Fonseca Silva Cordeiro
(Vice-Presidente)

Adelino António Fernandes Granja
(Diretor)

Africa Portela Duarte
(Diretora)

José Gabriel Cunha Martins
(Diretor)

